

# A Bíblia e Seus 66 Livros em Resumo

Por Leslie M. Grant / Tradução e Revisão: Marcos Japiassu e Andréa Japiassu

## GÊNESIS

---

**No princípio, criou Deus os céus e a terra.** (Gênesis 1:1)

---

Gênesis significa “princípio”. Trata da criação e da vida, e confere as sementes de tudo que mais tarde será completamente elucidado em toda a Bíblia. Gênesis descreve belamente a simplicidade da vida primitiva sobre a Terra; mas também é visto ali a introdução do pecado e da corrupção juntamente com abominação e o juízo do mal. Gênesis simboliza a obra vivificante de Deus iniciada na alma -- o novo nascimento -- com a promessa da frutificação vindoura.

O livro gira em torno especialmente da vida de sete eminentes patriarcas:

1. Em *Adão* vemos lições de *vida e morte*. Ele é figura de Cristo, pois era o cabeça de toda uma raça; mas com um contraste com Cristo, visto que a morte o reivindicou e Cristo é o Cabeça vivo.
2. *Enoque* nos fala do *andar* e da *trasladação*. Ele andou com Deus e “pela fé... foi trasladado”, uma figura dos santos que serão arrebatados na vinda do Senhor.
3. *Noé* ilustra o *trabalho* e a *salvação*. Sua obra foi uma obra de fé e sua salvação foi para um novo mundo, uma figura dos crentes salvos através da tribulação para o período milenar.
4. *Abraão* nos fala de *fé* e *separação*. Seu altar fala da fé, sua tenda da separação. Mediante o chamado de Deus ele se tornou em peregrino.
5. *Isaque* apresenta os princípios de *submissão* e *continuação*, pois sua vida foi, em geral, uma vida de obediência e perseverança.
6. *Jacó* ilustra a *disciplina* e a *antecipação*. As **intervenções** de Deus são vistas em sua vida **garantindo a sujeição de Jacó** e guiando-o a adoração no aproximar da morte. 7. *José*: *sofrimento* e *exaltação* é o tema de sua vida, um precioso exemplo de fé em todos os tempos.

## ÊXODO

---

**Disse ainda o SENHOR: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito... por isso, desci a fim de livrá-lo.** (Êxodo 3:7-8)

---

Êxodo significa “sair”. Livramento é seu grande tema. Vemos aqui Israel se tornando uma grande nação, porém escravos, debaixo do jugo dos egípcios. Depois de muita tribulação e angústia, e depois de Deus enviar muitas pragas terríveis sobre o Egito, Israel é libertado. Primeiro, no capítulo 12 o sangue do cordeiro aspergido nas ombreiras e na verga da porta das casas era figura da redenção da culpa de nossos pecados pelo sangue de Cristo. Segundo, a divisão do mar Vermelho e a segura travessia de Israel antes do afogamento dos egípcios é um tipo de nossa redenção da servidão do pecado e do mundo pelo poder de Deus, uma redenção consumada pela morte e ressurreição de Cristo.

Uma segunda seção do livro, começando com o capítulo 19, trata da promulgação da lei e da edificação do tabernáculo, junto com a instituição de um sacerdócio especial em Israel. Embora hoje os crentes não estejam debaixo da lei, a promulgação da lei simboliza a autoridade de Deus sendo estabelecida entre o povo redimido. O sumo sacerdote é um tipo de Cristo e as famílias dos sacerdotes simbolizam todos os santos de hoje — a Igreja de Deus, que O adoram pelo Espírito e não por meros rituais carnisais. O serviço do tabernáculo é uma bela ilustração da graça pela qual Deus continuamente cuida de Seu povo, deleitando-Se em ter Seus filhos junto de Si, o que só é possível mediante o sacrifício de Cristo.

## LEVÍTICO

---

**Isto é o que o SENHOR disse: Mostrarei a minha santidade naqueles que se chegarem a mim e serei glorificado diante de todo o povo.** (Levítico 10:3)

---

Levítico tem esse título em honra a Levi, cujo nome significa “juntado”. O livro trata sobre os santos princípios de Deus para a adoração com o objetivo de unir Seu povo Consigo mesmo. Portanto, em primeiro lugar vem as ofertas necessárias para que o adorador se aproximasse de Deus: os holocaustos, as ofertas de manjares, os sacrifícios pacíficos, as ofertas pelos pecados, as ofertas pela culpa — todos simbolizam os vários aspectos do sacrifício de Cristo. O sacerdócio também é destacado aqui. Arão é uma figura de Cristo, o grande Sumo Sacerdote; os filhos dele tipificam todos os crentes da era atual da Igreja, que são chamados de “sacerdócio santo” e “sacerdócio real” (1 Pedro 2:5 e 9).

Várias leis aparecem neste livro. Qualquer espécie de corrupção (pecado, profanação, certas doenças, etc) desqualificava alguém para se aproximar de Deus até que o problema fosse eliminado pelas ordenanças divinas dadas especificamente para cada caso. Era vetado o consumo de carnes de animais imundos; isso simboliza a total rejeição de tudo o que é moralmente impuro. Era quase impossível um leproso chegar perto de Deus, pois a lepra é figura da corrupção do pecado agindo em uma pessoa. **So would other ceremonial uncleanness, but only because they are typical of moral uncleanness or spiritual uncleanness.** Não mais observaremos apenas o tipo, mas a realidade que este tipo pretende nos comunicar.

O capítulo 23 registra as sete festas que o povo de Israel tinha de celebrar ao Senhor, não para o próprio prazer deles, mas em adoração a Deus. Todas chamam a atenção para a grandeza de Deus agindo em Seus padrões dispensacionais. Levítico trata fundamentalmente sobre como se chegar a Deus em santa adoração.

## NÚMEROS

---

**Segundo o mandado do SENHOR, por Moisés, foram designados, cada um para o seu serviço e a sua carga; e deles foram contados, como o SENHOR ordenara a Moisés.** (Números 4:49)

---

Este livro apresenta o número e a ordem de Israel na sua marcha pelo deserto. Deus deu instruções para o serviço e para as lutas do povo enquanto eles estavam a caminho da terra de Canaã. O Senhor também designou cada tribo para uma função específica, por exemplo, os coatitas, os gersonitas e os meraritas, famílias da tribo de Levi, foram separados para servir os sacerdotes no que se relacionasse ao tabernáculo. Vemos nesses detalhes a grande sabedoria e o cuidado de Deus em tudo o que diz respeito à vida cotidiana de Seus santos no mundo, mundo este que pode ser comparado a um deserto.

A história da peregrinação do povo de Israel resume-se em quase quarenta anos de fraqueza, fracasso, reclamações e desobediência. Isso tristemente se repete na igreja de hoje em dia. Contudo, a infalível proteção e fidelidade de Deus brilham acima dos erros deles. Isso é notório na história de Balaão (capítulos 22 a 24), na qual Deus defende Seu povo contra cada tentativa do inimigo de derrotá-los.

Josué e Calebe (14:6-9) são exemplos animadores de devoção inabalável em contraste com a desobediência geral. Eles nos lembram que não precisamos fracassar. Só poderemos resistir sem sermos abalados pelas circunstâncias e pessoas que nos rodeiam se tivermos um profundo senso do destino e das ordenanças de Deus para cada um de nós, e se ocuparmos o lugar que Ele nos reservou, no qual podemos agradá-Lo com nosso serviço.

## DEUTERONÔMIO

---

**Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos.** (Deuteronômio 8:2)

---

Deuteronômio significa “repetição da lei”. É essencialmente um discurso de Moisés a Israel, no qual ele repassa a história do povo de maneira fiel, apresentando os acontecimentos à luz da glória de Deus. Moisés mostra nessa história não apenas a aprovação de Deus pelos atos de obediência do povo e Sua desaprovação pela infidelidade e desobediência deles. Ele ressalta a maravilhosa graça, paciência e sabedoria do Senhor em Suas ordenanças a Israel, e os lembra que Deus os tem guiado por todo o caminho. Longe de exaltá-los no mundo, Deus os humilhou e os colocou à prova para saber quem iria obedecê-Lo ou não. Ele permitiu o povo ter fome, e os alimentou com maná a fim de que percebessem que dependiam do Senhor e da suficiência e veracidade de Sua Palavra.

O livro também confirma e enfatiza a responsabilidade de Israel em fazer a vontade de Deus, pois tinham de prestar contas a Ele. Isso nos remete ao julgamento do tribunal de Cristo. Deuteronômio, por ser um livro cheio de detalhes, nos lembra que os detalhes de nossa vida têm muito mais importância do que imaginamos, porque naquele dia, quando estivermos diante do Senhor, eles serão minuciosamente examinados.

## JOSUÉ

---

**Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés.** (Josué 1:3)

---

Josué significa “Jeová Salvador”, o mesmo nome na língua grega para Jesus. É um livro de conquistas e vitórias militares. Israel se submete totalmente a Deus, e não se lança com avidez à batalha, mas segue todas as instruções da Palavra de Deus. Eles entram na Terra Prometida passando através das águas do rio Jordão, miraculosamente divididas, uma figura da morte e ressurreição de Cristo **AS LINKED WITH HIS PEOPLE**. Cada inimigo era desbaratado pelo poder de Deus manifesto no exército israelita. Apesar de algumas derrotas causadas pela falta de fé do povo de Israel, o tema geral do livro é a tomada da terra que Deus havia dado, mas para isso era necessário expulsar os inimigos dela.

Este livro compara-se ao de Efésios no Novo Testamento, pois a terra de Canaã fala dos “lugares celestiais”, essa abençoada esfera na qual os crentes são introduzidos “em Cristo”. Nossas bênçãos (1:3), nossa posição (2:6), e nossa luta (6:12) também estão nos lugares celestiais. E para que tomemos plena posse de nossas bênçãos, temos de estar revestidos “de toda armadura de Deus”, com a qual resistimos e derrotamos as hostes de Satanás, que impede de desfrutarmos o que é nosso por direito. Portanto, a Palavra de Deus tem de ser nossa meditação “dia e noite” (Josué 1:8). Josué é uma figura de “Cristo em vós”, ou seja, em todos os Seus santos, liderando -os à vitória sobre todo poder do inimigo. Pela fé caminemos por essa boa terra e tornamo-la nossa na prática.

## JUÍZES

---

**Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais reto.** (Juízes 21:25)

---

Juízes é um triste contraponto ao livro de Josué. Ele trata do período de uma sucessão de juízes que sucederam Josué como governadores de Israel. Seu tema principal é o fracasso de Israel em tomar posse de *toda* a terra. Em vez disso, por indiferença ou fraqueza (ou ambos), eles não expulsaram os inimigos de Deus. Por isso esses inimigos, vez após vez, subjugarão e vencerão Israel. Muitas vezes, por causa da desobediência a Deus, foram vencidos pelos inimigos; contudo, Deus em Sua maravilhosa misericórdia suscita-lhes um libertador toda vez que precisam.

Isso nos faz lembrar de livros do Novo Testamento, tais como Gálatas e 1 Coríntios, escritos devido à necessidade de repreensão e correção. Embora podemos desfrutar um pouco da pura verdade da Palavra de Deus, a nossa herança — a ‘Canaã’ dos lugares celestiais e suas infindáveis bênçãos essa — ainda permanece em grande parte inconquistada pelos santos de Deus. A falta de fé, de energia espiritual e de amor genuíno por Cristo, têm nos deixado muito indiferentes no tocante a plenitude das bênçãos que corretamente nos pertencem.

O último versículo de Juízes, apresentado acima, enfatiza a ingrata independência de Israel naqueles dias. Cada pessoa fazia o que parecia certo a seus próprios olhos. Um espírito de insubmissão à autoridade impede nossa prosperidade espiritual.

## RUTE

---

**Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.** (Rute 1:16)

---

O nome Rute pode significar tanto “satisfeita” quanto “beleza”; ambos parecem muito apropriados. Este livro, escrito durante o período dos juízes, é animador como a luz de uma brilhante jóia cintilando na escuridão.

Noemi, com seu marido e filhos, havia deixado Israel, o lugar que Deus tinha designado para eles, para habitar em Moabe. Lá, ela perdeu o marido e seus dois filhos. Noemi é uma figura da nação de Israel fora de sua terra, desolada e sem esperança.

Rute, sua nora, é uma gentia moabita e, portanto, desqualificada para entrar na congregação de Israel por dez gerações. Contudo, Rute também é uma figura dos judeus, na mesma desprivilegiada posição dos gentios, ou seja, não era povo de Deus. Mas nela vemos

uma fé nova, preciosa e humilde no Deus de Israel. Então, se em Noemi Israel é visto sem esperança e desolado, em Rute brilha a vigorosa fé do remanescente de Israel.

Boaz (“nele há força”), um poderoso e rico homem, é uma figura do Senhor Jesus. Pela graça, ele encoraja Rute de tal forma que ela é graciosamente trazida à comunidade de Israel por meio de seu casamento com Boaz, e isto por ser ele um “remidor”. Noemi também desfruta da alegria e bênção resultantes disso.

## 1 SAMUEL

---

**Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração.** (1 Samuel 16:7)

---

Samuel é primeiro dos vários profetas levantados por Deus devido ao grave fracasso do sacerdócio. Os sacerdotes se sucediam, os profetas não; eles eram chamados estrita e pessoalmente por Deus. Mas o fiel cuidado de Samuel por Israel não foi devidamente apreciado, e eles exigiram um rei. Deus permitiu que o povo tivesse o que queria e deu-lhes o rei que desejavam, Saul, o homem mais alto de todo o povo. Ele começou bem, mas declinou rapidamente do propósito de obedecer à qualquer palavra de Deus, então o Senhor decretou que o reino de Saul havia acabado (15:26).

No capítulo 16, Davi foi ungido rei, mas não ocupou o trono, pois Deus permitiu que Saul continuasse reinando por algum tempo. Saul então se voltou ferozmente contra Davi, determinado a matá-lo. Nessa situação, Davi é uma figura de Cristo, que apesar de ungido como Rei de Deus, sofreu rejeição, esperando pacientemente pelo tempo em que o próprio Deus iria ordenar os fatos para que o Senhor Jesus ocupasse o trono.

Hoje o Senhor permite **HUMANGOVERMENTITSSW A Y**, embora tenha determinado que somente Cristo seja reconhecido como a soberana autoridade no mundo. O livro termina com a triste história da morte de Saul e seus filhos. O homem carnal não pode **be suffered to remain**.

## 2 SAMUEL

---

**Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mim me falou: Aquele que domina com justiça sobre os homens, que domina no temor de Deus. (2 Samuel 23:3)**

---

Este livro descreve o reinado de Davi. Levantado apenas para o trono de Judá inicialmente, ele reinou em Hebrão por sete anos e meio; depois, também, sobre as outras tribos de Israel por mais trinta e três anos. Ele é uma figura de Cristo sob o aspecto da

conquista gradual de todas as nações ao redor de Israel. Isto é visto especialmente nos dez primeiros capítulos. A partir do capítulo 11, contudo, vemos um triste e surpreendente contraste, com o mesmo rei Davi falhando totalmente em simbolizar Cristo. Então somos confrontados com as dolorosas lições da desobediência de Davi aos bem-aventurados princípios do reinado do Senhor Jesus Cristo. As conseqüências governamentais disto são mostradas de tal forma a causar uma profunda impressão da fidelidade e verdade de um Deus que não ignora a desobediência dos Seus.

Absalão, filho de Davi, no terrível ódio contra seu pai, torna-se uma infeliz figura do Anticristo: aparência e personalidade atrativas, e palavras suaves como manteiga. Deus, contudo, preservou Davi e Absalão morreu de forma humilhante. Entretanto, o reinado de Davi nunca mais recobrou o vigor dos primeiros anos.

Assim Davi, apesar de ser um crente genuíno, amado por Deus, nos ensina claramente que um homem, mesmo fazendo o seu melhor, não pode ter nas mãos a proeminência e autoridade sobre outras pessoas. Cristãos, levemos a sério a pertinente advertência deste livro: não procuremos lugar de autoridade no governo!

## 1 REIS

---

**Nem uma só palavra falhou de todas as suas boas promessas, feitas por intermédio de Moisés, seu servo. (1 Reis 8:56)**

---

Primeiro Reis começa com o reinado de Salomão sobre Israel, uma figura do glorioso reinado do Senhor Jesus em seu milenar estado de paz e prosperidade – e não sob a ótica de suas poderosas conquistas. Nenhum outro reino em toda a História teve a mesma riqueza e glória desse reinado. Salomão teve a honra de construir o templo de Deus, uma edificação de grande magnificência, centro da adoração de Israel e símbolo de sua unidade. Deus nunca autorizou e nunca autorizará a construção de qualquer outro templo que não seja no mesmo local.

Mas Salomão infelizmente falhou em cumprir a responsabilidade que tal honra trazia. Apesar de ser um crente, sua vida pessoal entrou em profunda decadência. Casamentos com inúmeras mulheres ímpias e o comodismo, contrário à dignidade real, causaram a total derrota de Salomão. Quando ele morreu, o reino de Israel foi cruelmente dividido em dois, com a revolta de dez tribos (*que formavam o reino do norte, chamado "Israel"*) contra as de Judá e Benjamim (*que formavam o reino do sul – chamado "Judá"*). Essa fissura nunca foi e nunca será reparada até o momento em que o Senhor Jesus reine sobre Israel.

O livro também relata em detalhes a história da sucessão dos reis que governaram sobre Israel, ou seja, as dez tribos, em Samaria. O reinado deles passou de família para família por meio de muitas conspirações e rebeliões. Isso era absolutamente contrário à vontade de Deus, e, ao que parece, nenhum desses reis tinha temor ao Senhor. Os reis de Judá (da linhagem de Davi) também são mencionados, mas com menos detalhes. O profeta Elias, uma firme testemunha contra a perversidade de Israel, aparece no capítulo 17. Ele e outros profetas nos provam cabalmente que o desejo do povo de ser governado por reis foi um grande erro (1 Samuel 8).

## 2 REIS

---

**Os filhos de Israel fizeram contra o SENHOR, seu Deus, o que não era reto; edificaram para si altos em todas as suas cidades.** (2 Reis 17:9)

---

Este livro continua a história dos dois reinos divididos, com o profeta Eliseu substituindo Elias como testemunha da verdade e graça divinas. Outros profetas também testemunharam e sofreram por causa de sua fidelidade. O livro de reis destaca o ministério dos profetas, enquanto o livro de Crônicas enfatiza o serviço dos sacerdotes e levitas.

Novamente, nenhum rei crente é achado em Israel (as dez tribos), apesar a graça do profeta Eliseu. O aprofundamento de Israel no mal causou a invasão da terra pelo rei da Assíria, que os retirou de seu país como escravos. Desde então, as dez tribos têm sido perdidas de vistas, e apenas Deus sabe onde encontrá-las e como trazê-las de volta à terra deles, como ainda fará no futuro.

Judá permaneceu na terra por algum tempo. O reinado de Ezequiel e Joás, dois reis piedosos, se distingue em meio à decadência geral do povo. Contudo, ambos terminaram de forma terrível: Judá sucumbiu ao domínio babilônico e foi levado cativo.

Esse é outro livro que contém uma séria advertência para nós. Ele põe em evidência a necessidade de justiça e verdade no governo, mostrando que o lugar verdadeiro do homem é aquele de completa submissão, em vez de proeminência e poder. Essa é uma carga acima da capacidade de qualquer pessoa, até mesmo de homens piedosos. Oh, como tudo isto é um clamor pela vinda do único Rei fiel e verdadeiro, o Senhor da glória!

## 1 CRÔNICAS

---

**Ó SENHOR, por amor de teu servo e segundo o teu coração, fizeste todas essas grandezas, para fazer notórias todas estas grandes coisas!** (1 Crônicas 17:19)

---

Este livro resume os caminhos da graça divina para com Israel principalmente quanto ao reinado de Davi, o homem segundo o coração de Deus. Os dois livros de Crônicas são por isso parecidos com Deuteronômio, pois são recapitulações da graça de Deus. O reinado de Saul nem sequer é mencionado, apenas seu triste fim na batalha. Saul é o típico homem carnal que não pode receber ou exemplificar a graça de Deus. Davi é uma figura de Cristo, em quem esta graça é admiravelmente manifesta. Nenhuma menção é feita sobre os sete anos e meio que Davi reinou em Hebrom; mas apenas seu reinado em Israel, porque a graça de Deus abrange *todo* o Seu povo, e não somente uma parte.

Os evidentes males morais que atingiram a casa de Davi são silenciosamente suprimidos neste livro: o terrível pecado de Davi, de Amom, seu filho e a impetuosa rebelião de Absalão. Por outro lado, muito é dito sobre os planos e as provisões de materiais para a construção do templo. Isso também serviu para mostrar a glória e graça de Deus.

A história de Davi é então vista aqui, não sob uma perspectiva biográfica de um homem, nem mesmo como rei, mas como um símbolo de Cristo; tendo isto em vista, esses eventos são percorridos longamente a fim de revelar o caráter messiânico de Davi.

## 2 CRÔNICAS

---

**Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.** (2 Crônicas 7:14)

---

O maravilhoso resumo dos caminhos de Deus acerca dos reis de Israel continua neste livro. A grandiosidade do reinado de Salomão é vista aqui tipificando o reino do Senhor Jesus na paz da glória milenar. Nada é dito sobre os muitos casamentos de Salomão com mulheres ímpias e o fato de ter sido influenciado por delas, nem o seu conseqüente abandono da vereda de obediência a Deus.

Contudo, a divisão do reino nos dias de seu filho Roboão é registrada, pois a graça não despreza o governo de Deus. Roboão é impedido de tentar trazer novamente de volta as dez tribos pela força. As dez tribos estabeleceram uma nova capital em Samaria e escolheram um novo rei, **not even of Judah**. Elas são por essa razão mencionadas neste livro apenas em relação à história de Judá; porque a graça de Deus tinha de ser vista apenas em relação à linhagem de Seu escolhido, ou seja, a linhagem do verdadeiro Messias, o Senhor Jesus Cristo. Isso é ressaltado de maneira fantástica nas histórias de Asa, de Josafá, Ezequias e de Josias.

Para o crente, esta recapitulação, que tanto exalta os abençoados conselhos da graça divina, é uma preciosa antecipação do que irá acontecer no tribunal de Cristo. Se os livros de Reis mostram os terríveis caminhos humanos, Crônicas, por outro lado, nos mostram como a graça de Deus transcende o pecado.

## ESDRAS

---

**Porque servos somos, porém na nossa servidão não nos desamparou o nosso Deus; antes, estendeu sobre nós beneficência perante os reis da Pérsia, para revivermos, e para levantarmos a Casa do nosso Deus, e para restaurarmos as suas assolações, e para que nos desse uma parede em Judá e em Jerusalém.** (Esdras 9:9)

---

Esdras, cujo nome significa “ajuda”, foi escrito por um escriba com este nome, e é um relato da obra divina de restauração: o retorno do primeiro grupo de judeus, liderados por Zorobabel (2:2), para Jerusalém, com o objetivo de reconstruir o templo. Isso aconteceu mediante ordem de Ciro, rei da Pérsia, porque naquele tempo os medos e persas haviam conquistado o império babilônico. Ciro decretou que os utensílios do templo — antes levados por Nabucodonosor — deveriam ser devolvidos para o templo que ia ser reconstruído. Houve inúmeros obstáculos durante a construção, mas Deus, usando os profetas Ageu e Zacarias, finalmente possibilitou a conclusão deste, como mostra o capítulo 6:15.

Mais tarde, já no reinado de Artaxerxes, outro grupo retornou a Jerusalém sob o comando de Esdras. Sua missão, como sacerdote da linhagem de Arão, era tanto dar suporte ao serviço de reconstrução do templo quanto estabelecer magistrados e juízes que conheçam a lei de Deus para governar o país.

Este é um livro essencial para nossos dias, porque mostra que aqueles que desejam voltar à verdadeira adoração a Deus, segundo as Escrituras, devem esperar oposição. Contudo, a fé desses adoradores será recompensada, se permanecerem firmes e constantes nos princípios divinos.

## NEEMIAS

---

**Ide, e comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque esse dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é a vossa força.** (Neemias 8:10)

---

Neemias, cujo nome significa “o Senhor conforta”, escreve a história de sua ligação com o grupo de judeus cativos que voltaram do exílio para Jerusalém. Ele veio a Jerusalém cerca de treze anos depois de Esdras, comovido pelas notícias que recebera da decadente condição da cidade. O Senhor concedeu-lhe graça aos olhos de Artaxerxes, rei da Pérsia, a quem servia como copeiro. Ele conseguiu autorização para reconstruir os muros de Jerusalém.

Neemias era um homem de fé e energia, hábil administrador. Ele organizou os judeus para o serviço de reedificação dos muros e conseguiu infundir neles disposição tanto para o trabalho quanto para a luta pelos interesses de Deus na cidade. Suas firmes decisões, sua sabedoria em escapar das astutas ciladas dos inimigos, e suas orações curtas e honestas captam a atenção dos leitores deste livro. A influência oficial do governo persio é sentida durante a narrativa e não pode ser ignorada.

Este livro ilustra o fato de que a verdadeira devoção a Deus por parte de Seus santos e a determinação deles de construir um muro de separação entre si e os males do mundo encontrará a mais implacável oposição do inimigo. E esta é a razão pela qual este livro é especialmente útil em nossos dias. Não importa quão pequeno e desprezível aos olhos dos homens esse testemunho possa parecer; uma fé simples e inabalável é preciosa para Deus nestes dias confusos.

## ESTER

---

**Porque Mardoqueu era grande na casa do rei, e a sua fama saía por todas as províncias; porque o homem Mardoqueu se ia engrandecendo.** (Ester 9:4)

---

Ester significa “estrela”. Este livro fala sobre o tempo de cativo dos judeus, quando estavam fora de sua terra, dispersos entre as nações, mas providencialmente cuidados pelo mesmo Deus a quem haviam desobedecido. O nome do Senhor não é encontrado neste livro: Ele está oculto. Ele não pode, abertamente, ligar Seu nome ao povo, porque a dispersão deles é o Seu castigo devido à desobediência. Além disso, eles tinham escolhido permanecer na Pérsia apesar de Deus ter aberto uma porta para que retornassem a Israel. Não se importavam nem um pouco em voltar ao lugar que Deus preparara para eles.

Entretanto, vemos Sua poderosa mão abençoando o povo com misericórdia e proteção. Esse é um tipo da bênção que virá para os filhos de Israel que estão ainda dispersos após muitos sofrimentos e perseguição. A própria Ester nos faz lembrar da beleza que Deus vê em Seu povo, apesar dos seus fracassos e afastamento. Mardoqueu é uma figura de Cristo, primeiro por proteger um rei gentio daqueles que planejavam sua morte; e também por se engrandecer cada vez mais entre os gentios e isso depois de ter sido decretado a sua morte, junto com a de seu povo.

O livro ilustra muito bem o cuidado de Deus com todo crente verdadeiro que se torna negligente e desobediente em seus caminhos. Tal pessoa não tem mais comunhão com Deus nem sente alegria em Sua

presença. Mas Deus continua zelando por essa pessoa até mesmo lhe enviando provações, tendo em vista sua restauração e submissão ao Senhor.

## JÓ

---

**Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te vêm os meus olhos. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.** (Jó 42:5-6)

---

O livro de Jó (significa “o brado de aflição”) é poético e tem sido reconhecido por sua espetacular linguagem. Pelas evidências, Jó viveu na mesma época que Abraão. Apesar de ser o homem mais justo na terra, Deus permitiu-lhe sofrer intensamente nas mãos de Satanás. Seus três amigos acreditavam que para merecer tal sofrimento, Jó devia ser culpado de um terrível pecado e nas suas muitas palavras, tentaram — gentilmente no início, mas depois de forma cruel — extrair uma confissão dele. Jó alegou inocência e afirmou que o castigo divino era sem causa.

Contudo, esse mesmo sentimento indicava que era necessário Deus quebrar a justiça própria de Jó. Depois que seus três amigos se calaram, o jovem Eliú fala de tal modo que atinge a consciência de Jó e este fica sem ter o que dizer. Eliú é definitivamente um tipo do Senhor Jesus, o Intérprete dos caminhos de Deus. Então o próprio Deus fala a Jó do meio

de um redemoinho. Ele indica algumas das maravilhas da criação que provam ser a sabedoria do Criador infinitamente maior que o homem imagina, e que em comparação, a sabedoria humana é total ignorância. Jó levou a sério as lições que recebeu de Deus e exclamou: “Me abomino e me arrependo no pó e na cinza”. Este foi grande ponto decisivo, e depois disto Jó é grandemente abençoado como nunca havia sido antes. Jó é o mais precioso livro para nos ensinar sobre o verdadeiro autojuízo e submissão a Deus.

## SALMOS

---

**Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.** (Salmo 1:1)

---

Salmos, assim como Jó, é um livro poético, uma coletânea de textos de vários escritores inspirados por Deus: Davi, Asafe, Moisés e possivelmente outros desconhecidos. Contudo eles estão organizados em perfeita ordem pelo domínio do Espírito Santo. Eles transbordam de consolação, pois tratam dos sentimentos do coração nas circunstâncias mais diversas, trazendo a resposta de Deus para cada necessidade da alma. Os salmos nos falam antecipadamente de Cristo e neles encontramos Seus próprios sentimentos no que se refere à glória de Deus e à bênção da alma; no sofrimento como o humilde Homem de dores, quando perseguido pelo homem; o terrível sofrimento da cruz, o abandono de Deus; os bem-aventurados resultados de Sua obra, enfim, todas as situações que Ele enfrentou. Considerar os Seus sentimentos é um maravilhoso bálsamo para nosso coração.

Temos de lembrar, contudo, que os salmos foram escritos do ponto de vista judaico, e que a bênção de Israel, junto com suas aflições, dores e castigos, é o que é mais proeminente no livro. Desse modo, é um livro profético da história de Israel em todas as suas dificuldades até que seja estabelecida na glória do reino milenar. Mas isso de maneira alguma diminui as bênçãos espirituais encontradas ali para nós, pois é um livro de infinito valor e consolo para nossa alma.

## PROVÉRBIOS

---

**Para o sábio ouvir e crescer em sabedoria, e o instruído adquirir sábios conselhos; para entender provérbios e sua interpretação, como também as palavras dos sábios e suas adivinhações.**

(Provérbios 1:5-6)

---

Escrito pelo rei Salomão em sua juventude, Provérbios é também um livro poético de sábias instruções com referência a todos os aspectos da vida. Sua maior e mais profunda verdade é simplesmente esta: “O temor do SENHOR é o princípio da ciência”. As advertências contra os males sutis são acompanhadas de instruções para se evitar estes mesmos males.

O livro apresenta os ensinamentos de forma clara e genuína para que o leitor faça um julgamento apropriado. Ele vai na raiz das questões e mostra os motivos que produzem certas ações, revelando assim as obras que atuam no próprio coração do leitor. Provérbios lida com os pensamentos, a boca, os lábios, a língua, os ouvidos, os olhos, as mãos, os pés, enfim, tudo o que se refere ao comportamento do indivíduo. Ele mostra fielmente os resultados dos pensamentos, palavras, ações boas e más; ou seja, qual é a colheita do que se semeia. Além disso, ensina de maneira a não deixar dúvidas que somente o conhecimento genuíno do Senhor pode conservar alguém nos caminhos da verdade.

Essas coisas são, por conseguinte, princípios adequados ao reinado de Salomão, estabelecido em paz e, portanto, intimamente ligados aos princípios do reino de Deus mostrados nos capítulos 5, 6 e 7 de Mateus. No entanto, o capítulo 25 começa com provérbios transcritos pelos homens do rei Ezequias e são a provisão divina para uma época em que o reino estava dividido e arruinado. Eles são também, portanto, particularmente valiosos em nossos dias, [THE KINGDOM OF HEAVEN BEING IN A STATE OF DEGENERATION \(O REINO DOS CÉUS ESTÁ EM ESTADO DE DEGENERAÇÃO? SERÁ QUE DEUS PERDEU O CONTROLE SOBRE ELE?\)](#) Este livro também é uma excelente incursão à alma humana.

## ECLESIASTES

---

**E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito; e eis que tudo era vaidade e aflição de espírito e que proveito nenhum havia debaixo do sol.** (Eclesiastes 2:11)

---

Eclesiastes (“o pregador”) também foi escrito por Salomão, mas em sua velhice. É notável o contraste deste livro com o de Provérbios. Inspirado por Deus, ele revela os resultados de toda a sabedoria humana, das aspirações e vantagens terrenas, de todas as promessas de felicidade que acompanham a riqueza e o conhecimento, pelas quais a humanidade tanto luta. Salomão, estando ele mesmo numa posição de atestar tudo isto de modo cabal — sendo o mais rico e mais sábio homem da terra — aprendeu por amargas experiências que “tu do era vaidade e aflição de espírito”.

Observemos com muito cuidado que isto é simplesmente tirar proveito das coisas materiais que “estão debaixo do sol”, isto é, considerar as coisas apenas do ponto de vista terreno. Além disso, o livro nos ensina que, fora da revelação dada por Deus, a história humana é totalmente miserável. Esse quadro muda totalmente no Novo Testamento onde o Senhor Jesus Cristo nos revela a glória de Deus e a eterna herança dos santos na luz!

Este livro, pois, não pode ser considerado como doutrinas reveladas por Deus, mas como uma exposição dos pensamentos à parte da revelação suprema dos pensamentos de Deus. Ademais, ele enfatiza veementemente que devemos buscar a plena verdade que satisfará a necessidade do nosso coração. Isto está completamente provisionado na bendita Pessoa de nosso Senhor Jesus, em quem está revelada toda a glória de Deus.

## CANTARES

---

**Enquanto o rei está assentado à sua mesa, dá o meu nardo o seu cheiro.** (Cantares 1:12)

---

É outro livro poético escrito por Salomão e trata sobre a comunhão pessoal com o Senhor Jesus. Como sua linguagem é altamente figurativa, tem de ser interpretado com bastante sobriedade e cuidado. O versículo acima encontra correlação no bálsamo derramado nos pés do Senhor Jesus por Maria de Betânia, símbolo da adoração que agrada as narinas de Deus.

O profundo deleite da noiva ao contemplar as belezas e glórias do Noivo é uma linda alegoria da conseqüente felicidade de Israel no Senhor Jesus quando trazida de volta à sua terra e restaurada aos privilégios permanentes do milênio. Certamente isso tem uma aplicação espiritual para a Igreja, noiva celestial de Cristo; apesar deste livro não ensinar nada sobre o relacionamento eterno da Igreja com Cristo, como ensina Efésios, por exemplo. Por essa razão, sua mensagem para nós hoje se refere principalmente às experiências pessoais de comunhão com o Senhor.

O deleite do Noivo pela noiva não é menos precioso, ainda mais em face das muitas imperfeições dela que contrastam com o seu Amado. É a graça divina que dá a ela tal beleza que encanta o coração do Noivo. É um livro para meditarmos calma e diligentemente a sós na presença de Deus.

*Logo o gozo profundo encherá nossa alma, Logo o Seu próprio gozo será mais excelente ainda, Logo veremos a Ti, Sua noiva arrebatada, Logo, para Seu grande deleite, estaremos ao Seu lado.*

## ISAÍAS

---

**Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!** (Isaías 52:7)

---

Isaías, que significa “salvação de Jeová”, é sem dúvida alguma o principal dos profetas, notável por seus inspiradores temas evangélicos. Da mesma forma que a Epístola aos Romanos, este livro começa com uma exposição dura mas fiel da culpa do homem (aqui em Isaías, a culpa de Israel). Utiliza-se ainda das condições daquela época para tipificar em suas profecias as condições e os julgamentos futuros.



Os primeiros 35 capítulos mostram de uma maneira geral os pensamentos de Deus acerca de Judá, de Israel e das nações, ao não permitir o encobrimento da verdade ou desculpas para o pecado, mas o expõe à luz da plena verdade.

Os capítulos 36 a 39 se ocupam com a história, ilustram tanto a fidelidade de Deus em preservar Seu povo quanto o fracasso desse mesmo povo em valorizar adequadamente as maravilhas de Sua graça.

Mas o ministério da soberana graça começa no capítulo 40, e de aqui em diante a solução para a condição de Israel é apresentado em seus vários aspectos. A seguinte nota de F. W. Grant é muito útil aqui: “Do capítulo 40 ao 48, Israel é visto como servo e infiel; do capítulo 49 ao 60, Cristo é o Perfeito Servo que carrega todo o fardo dos pecados de outros; e, finalmente, do capítulo 61 ao 66, o remanescente (de Israel) é visto e aceito novamente como servo”.

Este livro, apesar de escrito na linguagem do Velho Testamento, nos ajuda a ter a perspectiva correta do abençoado evangelho da graça de Deus.

## JEREMIAS

---

**Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome me chamo, ó SENHOR, Deus dos Exércitos.** (Jeremias 15:16)

---

Jeremias (“Jeová exalta”) tem sido apelidado de o profeta chorão. Chamado por Deus em tenra idade, ele profetizou por cerca de quarenta anos durante os reinados de Josias, Jeoaquim, Jeoacaz e Zedequias e também no cativeiro de Judá e Jerusalém. Ele descendia de uma família de sacerdotes, mas como João Batista, era mais um profeta que propriamente um sacerdote. É evidente a profunda dor em sua alma causada pela triste condição do reino de Judá, mas ele entregou fielmente a mensagem de Deus, de que os caldeus iriam levar Judá cativo. O fato de Jeremias ter escrito os versículos acima é notável, pois estava angustiado a ponto de quase morrer; mostra que a palavra de Deus havia penetrado nas profundezas de seu ser e que nela o profeta encontrava alegria, pois experimentava a realidade do nome de Jeová, seu Deus, sobre ele. Aqui está a alegria e a força em meio à dor e fraqueza. Ele tinha o coração de um sacerdote e a fidelidade de um profeta.

Quando Zedequias foi levado cativo e Judá subjugada, Jeremias obteve permissão de continuar na terra, assim como alguns outros, sob a autoridade de Gedalias. Mas a desobediência dos remanescentes causou mais problemas. Jeremias continuou a profetizar, mas suas palavras eram rejeitadas, mesmo entre os que tinham ficado em Judá. O último capítulo deste livro é estritamente histórico, e como tal comprova a veracidade de suas profecias.

Jeremias é um excelente livro para nos encorajar a continuarmos fiéis à Palavra de Deus mesmo em face da dor e da oposição.

## LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS

---

**Não vos comove isso, a todos vós que passais pelo caminho? Atendei e vede se há dor como a minha dor, que veio sobre mim, com que me entristeceu o SENHOR, no dia do furor da sua ira.** (Lamentações 1:12)

---

Este é um livro que demonstra uma profunda compaixão, escrito após o cativeiro de Judá e a cidade de Jerusalém ter sido reduzida à desolação. Contudo, a própria linguagem do profeta testemunha a terna preocupação do Senhor pelo Seu povo em todas as suas aflições. Se por um lado o sofrimento de Israel é devido à malícia de seus inimigos (e Deus pedirá contas disso), por outro, Jeremias sente que isso vem da mão de Deus para castigar Judá por seus pecados. Esta é uma linguagem apropriada com respeito àqueles que, em quebrantamento e confissão, são disciplinados por Deus.

Por ser um sacerdote, Jeremias conhecia bem o que significava “comer a oferta pela expiação do pecado” (Levítico 6:25 -26), ou seja, sentir na alma o pecado do povo de Deus como se fosse o seu próprio, e confessá-lo como tal. Este livro é um importante apoio aos santos de Deus, especialmente no que se refere à nossa atitude acerca do triste e confuso testemunho da Igreja de Deus neste mundo. Essa mensagem deveria produzir um grande impacto em nossa alma, não para nos desanimar, mas para desenvolver em nós uma atitude mais séria e humilde, a qual envolve disposição para enfrentar a verdade como ela realmente é.

## EZEQUIEL

---

**E eis que tu és para eles como uma canção de amores, canção de quem tem voz suave e que bem tange; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.** (Ezequiel 33:32)

---

Ezequiel (“Deus é Fortaleza”), assim como Jeremias, também era um sacerdote, mas profetizou fora da terra de Israel, no cativeiro. Ele profetizou primeiro contra Israel e Judá, descrevendo a escravidão, o sofrimento e a humilhação deles de maneira bastante alegórica. Deus fez dele praticamente um objeto de ensino para Israel:

ele próprio teve de sentir a amargura das coisas que profetizava. Aqui está outro sacerdote que, de um modo intenso e prático, sabia o que era “comer a oferta pela expiação do pecado”, tendo que sentir não somente o pecado do povo de Deus, mas também o juízo divino contra o pecado.

Todavia, mesmo toda essa humilhação e angústia de nada serviram para tocar o coração do povo. Ezequiel já tinha sido avisado que ninguém lhe daria ouvidos, mas Deus não lhe deu alternativa, a não ser continuar profetizando. Do capítulo 24 ao 32 ele volta a pronunciar julgamentos sobre as nações gentias ao redor. Depois, novamente continua a tratar com a sua própria nação, proclamando que a graça de Deus iria restaurar aquele povo aflito por meio de severos juízos. Por fim, os capítulos 40 a 48 descrevem o futuro templo e a divisão da terra no milênio.

Ezequiel é um livro bastante útil para fortalecer a alma a fim de permanecer firme em Deus, mesmo em face da solidão e da oposição contínua.

## DANIEL

---

**Seja bendito o nome de Deus para todo o sempre, porque dele é a sabedoria e a força; ele muda os tempos e as horas; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e ciência aos inteligentes. Ele revela o profundo e o escondido e conhece o que está em trevas; e com ele mora a luz.**

(Daniel 2:20-22)

---

Daniel (“Deus é Juiz”) também profetizou no cativeiro. Ele conquistou um lugar de honra e respeito entre os gentios através de sua simples e inabalável fé no Deus vivo, resultante de uma vida de constante piedade, de uma conduta sábia e prudente, sem comprometer a verdade.

No final do capítulo 6, questões históricas de grande interesse são mostradas. Elas nos dão uma clara visão do reino de Babilônia e dos medos e persas. Também nos revelam o cuidado protetor de Deus sobre os fiéis remanescentes israelitas dispersos entre os gentios. Tais relatos, além de históricos, são igualmente proféticos de acontecimentos que acontecerão no futuro. Mas a partir do capítulo 7 até o final do livro, o assunto passa a ser as distintas visões proféticas dadas a Daniel, as quais envolvem os grandes impérios mundiais e a relação de Israel com eles, e o triunfo final do Senhor da glória sobre todas as nações.

Este é um excelente livro para nos ensinar que as profecias só podem ser entendidas adequadamente se acompanhadas de um viver piedoso e fiel. Além disso, Deus espera que o Seu povo tenha um interesse profundo pelas Suas revelações proféticas!

## OSÉIAS

---

**Converte-te, ó Israel, ao SENHOR, teu Deus; porque, pelos teus pecados, tens caído. Tomai convosco palavras e convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Expulsa toda a iniquidade e recebe o bem; e daremos como bezerras os sacrifícios dos nossos lábios.**

---

Oséias (“Salvação”) profetizou durante o reinado de alguns reis de Judá, terminando com o de Ezequias, portanto, antes do cativeiro. O primeiro capítulo é um breve resumo das ações de Deus com Judá e Israel (também chamado neste livro de “Efraim”, pois foi esta tribo que conduziu Israel a rebelião). Deus primeiro mostrou que a infidelidade deles os reduzira à mesma condição dos gentios — “não meu povo”. Apesar disso, o Senhor reafirma Sua soberana graça ao restaurá-los como “filhos do Deus vivo”. Tanto Judá quanto Israel serão unidos novamente sob o comando de um único Soberano.

A maior parte do livro trata principalmente sobre Israel (ou Efraim). Oséias consiste de uma exposição enfática e severa da corrupção aviltante das dez tribos, enquanto Judá só é mencionada casualmente.

Contudo, o último capítulo mostra de maneira espetacular Deus como a solução e o remédio para a ruína de Efraim — Deus, de fato, na Pessoa de Seu bendito Filho, não exposto claramente como no Novo Testamento, mas como através de um véu. Neste capítulo também há um chamado carinhoso para que Efraim se volte para o Senhor Deus, um chamado que produz maravilhosos resultados.

Como este livro é necessário, não somente para nos advertir contra a inconstância, mas para mostrar como se recuperar disso.

## JOEL

---

**E o SENHOR levanta a sua voz diante do seu exército; porque muitíssimos são os seus arraiais; porque poderoso é, executando a sua palavra; porque o dia do SENHOR é grande e mui terrível, e quem o poderá sofrer?** (Joel 2:11)

---

Joel (“Jeová é Deus”) não fornece qualquer indicação sobre o tempo em que profetizou. Seu tema principal é o Dia do Senhor com sua grandeza e seus violentos juízos. Uma devastadora invasão de insetos assolou a terra

de Israel com fome. Joel usa isso como uma vívida ilustração da invasão de Israel pelo Rei do Norte e seus exércitos confederados nos fins dos tempos. Embora tais inimigos sejam arrogantes, selvagens e impiedosos, serão, contudo, os instrumentos de Deus para punir o Seu povo Israel. Cobrindo a terra como enxames de pragas, eles farão Israel se dobrar diante do Senhor. E quando este propósito for cumprido, o próprio Deus julgará essas nações gentias com severidade, livrando assim os filhos aflitos de Judá e Israel.

Os sinais e maravilhas preditos acontecerão *antes* do Dia de Jeová (2:30-31), ou seja, durante os primeiros três anos e meio da “semana” de Daniel e, portanto, antes da Grande Tribulação, que começará na metade da semana de sete anos. O derramamento do Espírito de Deus, mencionado nos versículos 28 e 29, será “depois”, isto é, no milênio de bênçãos. A citação de Pedro sobre isto em Atos 2:18-21, não pressupõe um pleno cumprimento naquela época, **mas simplesmente uma aplicação atual**. O livro de Joel ilustra a solene advertência de que quem semeia vento colhe tempestade.

## AMÓS

---

**Naquele dia, tornarei a levantar a tenda de Davi, que caiu, e taparei as suas aberturas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e a edificarei como nos dias da antiguidade.** (Amós 9:11)

---

Amós (“Carregador”) recebeu sua profecia nos dias de Uzias, que reinou em Judá no mesmo tempo em que Jeroboão II reinou em Israel, e “dois anos antes do terremoto”, o qual sem dúvida causou uma grande impressão. Provavelmente sua mensagem profética já era conhecida antes do terremoto, de modo que, depois de ocorrido, daria importante significado à sua profecia.

Este livro é impressionante por sua contundente condenação do mal, especialmente em Israel, e pelo conseqüente julgamento de Deus. O mal é exposto de maneira calma e judicial, e não com ira explosiva; e a punição divina também é perfeitamente adequada à transgressão.

Primeiro, várias nações são intimadas ao julgamento: a Síria, a Filístia, Tiro, Amom, Moabe e Edom. Mas se Deus julga tais povos com justiça, Judá e Israel também têm de comparecer diante de Seu trono a fim de serem julgados com imparcialidade e verdade. Esta profecia, como todas as outras profecias, termina com a vitória de Deus sobre o mal e com a restauração final de Judá e Israel pelo poder e graça de Deus.

Portanto, a excelência deste livro está em nos mostrar que Deus deve julgar calma e decididamente os nossos próprios caminhos como os dos outros também, e que o desejo do coração do Senhor é restaurar todos a Si mesmo.

## OBADIAS

---

**Se te elevares como águia e puseres o teu ninho entre as estrelas, dali te derribarei, diz o SENHOR.** (Obadias 4)

---

Obadias (“Servo de Javé”) escreveu o menor livro do Antigo Testamento. Sua mensagem é inteiramente contra Edom, ou seja, contra a família de Esaú, irmão de Jacó. O ódio e a violência dele contra Israel eram terríveis conseqüências do orgulho e da justiça própria, que o impediam de receber as bênçãos de Deus. Notemos que o Senhor pede contas não só da flagrante impiedade deles, mas também dos motivos secretos do coração: “Como foram buscados os bens de Esaú! Como foram esquadrinhados os seus esconderijos” (v. 6). A satisfação maligna que sentiam com os sofrimentos de Israel é severamente denunciada. Edom também se aproveitava dos infortúnios de Israel para se fortalecer. O resultado de tudo isso é um severo julgamento divino.

Edom é uma variante do nome Adão. Portanto, a nação inteira estava na carne e “os que estão na carne não podem agradar a Deus” (Romanos 8:8). A carne pode se manifestar em forma muito razoáveis, agradando tanto aos sentidos naturais quanto às mentes intelectualizadas dos homens. Em nossos dias, o forte movimento humanista é um evidente exemplo desta pretensão vazia, orgulhosa e carnal que não resistirá ao aterrador julgamento de Deus; contudo, o desprezado povo de Deus será livrado.

O livro de Obadias nos leva a um sério autojuízo de nossos caminhos e das motivações mais íntimas de nosso coração.

## JONAS

---

**Quando desfalecia em mim a minha alma, eu me lembrei do SENHOR; e entrou a tí a minha oração, no templo da tua santidade.** (Jonas 2:7)

---

O livro de Jonas (“Pomba”) é mais que um relato de uma ordem de Deus a um profeta. Jonas recebeu a incumbência de profetizar contra Nínive, capital da Assíria. Ele nos revela não as obras secretas do coração de um descrente, mas aquelas que estavam no coração de um servo escolhido por Deus. Quão humilhante é a exposição, mas o próprio profeta teve de escrevê-la toda, fielmente, para nosso benefício.

Quando recebeu a mensagem do Senhor, Jonas primeiro tentou fugir da responsabilidade de entregá-la. Porém, Deus o disciplinou no lugar em que Jonas escolheu para se esconder do Senhor: o mar. Ele foi lançado às águas e um grande peixe o engoliu. Esta foi a maneira do Senhor de quebrantar o coração do profeta. Contudo, apesar de tão traumática experiência, quando trazido de volta por Deus e levado a obedecer, **then he would fain take the credit for the message** e ele pensou mais em sua reputação como profeta que no direito de Deus em demonstrar misericórdia àquela cidade arrependida. E quanto a nós? Essa mensagem não nos ensina quão cuidadosos devemos ser no tocante a tudo o que fizermos para o Senhor? E que jamais devemos buscar reconhecimento ou honra para nós, mas, sim, obedecer por amor a Deus e aos outros? Observemos, também, que Jonas registra o fato de que Deus tem a última palavra e que o próprio fato de ele escrever sem tentar encobrir seus erros é uma clara indicação que sua alma, no final de tudo, foi verdadeiramente beneficiada por tudo.

## MIQUÉIAS

---

**E irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à Casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e nós andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.** Miquéias 4:2

---

Miquéias (“Quem é como Javé?”) mostra o Senhor vindo com julgamento não apenas sobre Israel, mas sobre todas as nações. A condição de Judá e Israel é vista como um exemplo da condição de “todos os povos” — a “terra e tudo o que nela existe”. Desse modo, se em Amós Deus deve julgar Israel quando começar a julgar as nações, em Miquéias, Deus deverá julgar as nações se Israel for julgada. Isso porque Israel é senão um exemplo de toda a humanidade: agora que ela é achada culpada, está é uma evidência da culpa de todo o mundo (veja Romanos 3:19). Deus é o único que pode executar juízo, e Ele é infinitamente capaz de fazer isso.

O livro revela também que o remédio está apenas em Deus, quem perdoa a iniquidade, pois Se deleita com a misericórdia. Ele dirige Seu povo para Si mesmo e lança todos os seus pecados nas profundezas do mar. A bênção sobre Israel significará também grande bênção sobre as nações, que acharão prazer no monte do Senhor em Jerusalém.

O capítulo 5 contém uma maravilhosa profecia a respeito da vinda do Messias, o Protetor de Seu povo quando os assírios os atacarem nos últimos dias. O livro então demonstra de maneira grandiosa que, quando tudo o mais falhar completamente, Deus é a Rocha eterna: “Quem é como Javé?”

## NAUM

---

**O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em força e ao culpado não tem por inocente; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.** (Naum 1:3)

---

Naum (“Compassivo”) é uma veemente profecia do julgamento de Nínive, a qual, sendo a capital da Assíria, representava esse império, o Rei do Norte em um tempo futuro. Enquanto o Egito simboliza o mundo em sua total independência de Deus, a Assíria simboliza a odiosa oposição do mundo a Ele. A profecia foi sem dúvida motivada pela crueldade da Assíria quando Senaqueribe (“O destruidor”) in vadiu Israel, e se cumpriu parcialmente quando Nínive foi destruída. Porém, ela considera o juízo de Deus sobre o Rei do Norte nos últimos dias. Notemos que a voracidade deste inimigo é equivalente ao extremo rigor do julgamento divino. Os primeiros versículos do livro descrevem a indignação e a fúria da ira de Deus, mas logo são seguidos pelo bálsamo reconfortante do versículo 7: “O SENHOR é bom, uma fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele”. Ele é tardio em irar -se, e grande em beneficência: pois não deseja condenar ninguém. Mas Ele *irá* julgar o mal, seja pela tormenta ou pela tempestade, e a sabedoria de “Seu caminho” será manifesta. Aprendamos, portanto, com este profeta, tanto a terrível força da ira de Deus quanto a abençoada força de Sua proteção.

## HABACUQUE

---

**Parou e mediu a terra; olhou e separou as nações; e os montes perpétuos foram esmiuçados, os outeiros eternos se encurvaram; o andar eterno é seu.** (Habacuque 3:6)

---

Habacuque (“Abraço ardente”) é uma profecia que trata em especial sobre os sentimentos e as dores dos israelitas piedosos em meio à vergonha e degradação do povo sob o cativo dos caldeus, “nação amarga e apressada”. Este impetuoso o inimigo — o império babilônico — é um retrato fiel do mundo e de sua confusa e corrupta religiosidade que perverte as bênçãos de Deus. Não é de admirar, portanto, que os piedosos estivessem tão desolados com o terrível mal que contaminou Israel. Será que este não é o mesmo inimigo implacável que tem escravizado a Igreja professa hoje em dia?

Contudo, essas dores fizeram o profeta “abraçar” ardentemente as promessas de Deus. Elas o conduziram a uma total dependência da graça e do poder soberano do Senhor. Habacuque reconhece que Deus mede a terra e tudo o que há nela: Ele irá humilhar as nações, dissipar as montanhas (as altas autoridades) — mesmo as que homens pensam que são perpétuas, e fará com que os montes (autoridades menores) se curvem. Contudo, apesar de quão extensa e terrível pudesse ser a desolação a que Israel fosse reduzido, o profeta confiantemente exclama: “Todavia, eu me alegrarei no SENHOR, exultarei no Deus da minha salvação” (3:18).

Esse é um livro contém uma mensagem preciosa para aqueles que, confrontados com o mal e com o pecado, se quebrantam diante de Deus.

## SOFONIAS

---

**O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.** (Sofonias 3:17)

---

Sofonias (“Javé entesoura”) profetizou nos dias de Josias, um rei piedoso cuja fé e energia produziu um reavivamento marcante em Israel. Mas este livro não menciona tal fato; antes, começa com uma declaração do impetuoso julgamento de Deus, o qual consumirá tudo sobre a terra. O reavivamento era somente exterior: a real essência do coração daquele povo permanecia a mesma, e isso ficou evidente após a morte de Josias. Apesar da melhoria que houve na vida da nação, Deus já tinha determinado que o julgamento alcançaria todas as direções, em cujo centro estaria Judá e Jerusalém.

Contudo, o livro também fala sobre as grandes bênçãos que o julgamento divino produzirá no futuro. O povo será purificado, e o Senhor Deus estará no meio da cidade antes culpada e salvará essa nação aflita e Se alegrará sobre ela, descansando em Seu amor. O árduo trabalho de Deus terá enfim acabado e o lamento de Seu coração por causa daquele povo se transformará em cântico de exultação.

Pensar que os aparentes reavivamentos de hoje em dia irão impedir que o julgamento de Deus recaia sobre a cristandade é um erro fatal. A mensagem deste livro nos preservará de cair nesta armadilha. A vinda do Senhor é eminente!

## AGEU

---

**Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, e farei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca; e farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos.** (Ageu 2:6-7)

---

O livro de Ageu (“Minhas festas”) foi escrito após o retorno dos judeus do cativeiro para Jerusalém. Seu tema principal é o templo reconstruído em escala menor da que possuía antes da destruição. O profeta denunciou o vergonhoso desleixo do povo em relação à casa de Deus e sua construção, incitando-os a reconsiderar seus caminhos. Como verdadeiro profeta, Ageu procurou “sacudir” o povo para tirá-los do egoísmo. Cada família cuidava apenas de sua própria casa, enquanto a casa do Senhor era totalmente negligenciada. Muito em breve, o Senhor sacudiria tudo o que há nos céus e na terra e o “Desejado de todas as nações”, ou seja, Cris to, o grande Messias, que viria e, através dEle, a casa de Deus se encheria de glória.

Quatro mensagens diferentes são apresentadas no livro. A primeira está no capítulo 1 e contém sérias repreensões. Felizmente, produziram bons resultados nos líderes e no povo e eles foram estimulados a começar a construção. A segunda se encontra no capítulo 2:1-9 e encoraja por meio de sua preciosa visão profética de Cristo. A terceira (2:10-19) insiste na pureza e separação devida à casa de Deus. O assunto da quarta e última (2:20-23) é a derrota de todos os reinos opressores e a bênção estabelecida pelo Servo de Jeová, o Messias, tipificado por Zorobabel, príncipe de Judá.

Este livro certamente deveria nos despertar agora no que diz respeito aos interesses atuais de Deus referente à Sua casa espiritual, a Igreja de Deus.

## ZACARIAS

---

**E acontecerá, naquele dia, que farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que carregarem com ela certamente serão despedaçados, e ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra.** (Zacarias 12:3)

---

Zacarias (“Javé se lembra”) escreveu ao mesmo tempo em que Ageu, mas sua mensagem centra-se na cidade de Jerusalém. Ele adverte o povo sobre o descontentamento de Deus com os pais deles. Essa foi a causa de muitas aflições e escravidão, um claro aviso do que a cidade sofreria se eles fossem como as gerações anteriores.

A profecia continua e mostra como os olhos de Deus perscrutam tanto a culpa de Jerusalém quanto a culpa das nações. Jerusalém é o centro terreno de Deus e Ele não irá tolerar a arrogante interferência dos homens, quer seja para guerrear contra ela quer seja para protegê-la. É o próprio Deus que lidará com ela e a purificará: o grande Messias, a quem mataram, aparecerá na cidade e produzirá tal arrependimento que nada mais poderia produzir (12:9-14). Então Ele sairá e lutará, e Judá estará a Seu lado contra seus opressores. Jerusalém será o grande centro da terra. Todas as nações se submeterão a ela, a cidade do grande Rei (capítulo 14). Deixemos que essa mensagem penetre hoje em nosso coração: o lugar central de Deus para Sua Igreja não é na terra, mas no céu. De fato, tal lugar é uma Pessoa, a bendita Pessoa do Senhor ressurreto, Jesus Cristo. Deus não tolerará nenhum rival nem substituto para este glorioso Centro.

## MALAQUIAS

---

**Então, aqueles que temem ao SENHOR falam cada um com o seu companheiro; e o SENHOR atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dele, para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome.** (Malaquias 3:16)

---

Malaquias (“Meu mensageiro”) expõe a miserável situação de indiferença dos judeus que voltaram do cativeiro. A empolgação do povo rapidamente se deteriorou em total desinteresse aos clamores de Deus. Este livro é uma profunda súplica divina, na qual Ele condena o repulsivo desprezo do povo por Sua palavra, expresso de várias formas. E mesmo assim, o povo se atrevia a responder ao Senhor como se estivessem sem culpa! Por isso, esta foi a última palavra de Deus a Israel pelos quatrocentos anos seguintes. Deus só falou ao povo novamente a partir do ministério de João Batista. Israel, recusando ouvir a Deus, iria colher os amargos resultados de sua insensata escolha.

Contudo, quão precioso é o fato de ainda haver aqueles que temiam ao Senhor de coração, apesar de apenas um pequeno grupo do remanescente ter retornado a Judá. Eles não chamavam a si mesmos por nenhum nome em especial, porque o precioso nome do Senhor já era o bastante para eles. Mas esse grupo falava um com o outro sobre as coisas de Deus e isso era o prazer de Seu coração. O Senhor nos assegura que não seriam esquecidos, mas haveria um “memorial” dia nte dEle. E como é apropriado que o último livro do Antigo Testamento revele o Senhor interessado, não apenas em ações, mas nos pensamentos e motivações do coração. E a eles também é prometido a vinda do Sol da Justiça — Cristo, que viria com poder e grande glória.

## MATEUS

---

**Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.**

---

Mateus (“Dom de Deus”), o primeiro livro do Novo Testamento, tinha de necessariamente ser escrito do ponto de vista judeu e preserva uma admirável continuidade com o Velho Testamento. Mateus apresenta o Senhor Jesus como o tão aguardado Messias de Israel; Sua genealogia, portanto, **is traced to Davi e Abraão.**

**This genealogy is that of Joseph, therefore establishing *official* title to the throne.**

Mateus é também o único livro da Escritura Sagrada que usa a expressão “o Reino de Deus”. Isso nos mostra que sob a lei a autoridade do reino de Javé havia sido confiada aos judeus e, portanto, Jerusalém era uma espécie de “quartel general” do Reino. Mas por causa do total fracasso de Israel, Deus estava lhe retirando este privilégio, e Seu reino agora passaria a ter seu quartel general do reino nos céus. O Senhor tinha falado para os judeus na terra: agora Ele estava falando dos céus. Deus havia outrora falado aos judeus na terra: agora Ele estava falando do céu. Por esta razão Mateus se refere ao reino de Deus como “o Reino dos céus”. Este Evangelho revela a maior, a mais marcante e completa mudança nos caminhos dispensacionais de Deus: pois o Cristo, o verdadeiro Rei, viera a este mundo e retornara ao céu.

Devido a isso, é coerente que Mateus insista na total sujeição e obediência à soberana autoridade do Senhor Jesus — não à lei, mas Àquele que está muito acima dela. “Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de *mim*”. A ênfase é colocada sobre as obras — obras de fé, é claro — , porque a autoridade (e não a graça, como em Lucas) é o grande assunto do livro de Mateus. Quão bom se essas lições fossem enxertadas profundamente em nosso coração!

## MARCOS

---

**Porque o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.** (Marcos 10:45)

---

Marcos (“defesa”), de forma concisa e eficaz, relata da obra do Senhor Jesus Cristo, retratando-O como o perfeito Servo de Deus. Sua linguagem é direta e simples e a descrição dos eventos está em ordem cronológica, ou seja, na ordem em que realmente ocorreram. Nenhum dos outros três escritores dos evangelhos seguiu essa ordem; cada um escolheu uma ordem que fosse apropriada à sua forma particular de relatar a vida de Cristo. Mas o humilde e incansável serviço do Senhor Jesus brilha esplendidamente neste Evangelho. Marcos nos faz ver de uma cena a outra como o perfeito Servo satisfazia a necessidade de incontáveis almas, no tempo perfeito e da maneira perfeita. Sua morte também é o sacrifício dAquele perfeitamente consagrado à vontade de Deus, uma obra que satisfaz as mais profundas necessidades da alma humana.

O caráter da oferta pelo pecado de Seu sacrifício é visto aqui — Ele não apenas levou sobre Si nossos pecados, mas suportou todo o juízo contra o *pecado*, a horrenda raiz de todos os pecados, o princípio original de tudo o que opõe a Deus. Nessa questão, o Senhor Jesus serviu a Deus em absoluta devoção, mesmo diante da pavoroso abandono de Deus naquelas horas de indizível agonia.

Observemos a freqüência que Marcos usa a palavra “logo”, ou seja, sem demora, imediatamente. Neste precioso caráter de Servo, o Senhor Jesus não deve ser admirado apenas pela Sua devoção, mas deve ser seguido como Exemplo por aqueles que são salvos pela Sua graça.

## LUCAS

---

**E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos ao vosso coração? Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; tocaí-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.** (Lucas 24:38-39)

---

Lucas (“uma luz”) é o único gentil conhecido encarregado de escrever um livro das Escrituras. Cristo é aqui belamente apresentado como o “Filho do Homem”, e cada parte do livro é estruturada para demonstrar a realidade e perfeição de Sua humanidade. Neste livro temos o anúncio e a descrição de Seu nascimento, o relato de Seu crescimento em estatura e sabedoria, Sua acessibilidade como Aquele que ternamente se interessa na felicidade das pessoas, Seu “desejo” de comer com os discípulos, Suas palavras de perdão na cruz, os ensinamentos dEle acerca da realidade de sua ressurreição e Sua ascensão ao céu.

Mateus destacou a autoridade de Jesus e Marcos o Seu serviço. Em Lucas, por sua vez, é a *graça* que brilha esplendidamente, graça que veio não somente para Israel, mas que transbordou alcançando os gentios também. As parábolas e os milagres do Senhor Jesus registrados neste livro ilustram isso de maneira notável. É por essa razão, também, que a graça que se deleita em abençoar e elevar a alma à presença de Deus, não pode ser satisfeita com nada mais nada menos que a desembaraçada e cálida comunhão de Seus santos. Em Lucas, Seu sacrifício assume o significado de oferta pacífica (descrita em Levítico). Cristo reconciliou a humanidade com Deus, estabelecendo a paz da criatura com o Criador. Por meio dessa obra, Deus, o Sacerdote (Cristo) e os ofertantes (os que crêem) receberam cada um sua porção da oferta pacífica.

## JOÃO

---

**O Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.** (João 1:14)

---

João (“Javé é Doador gracioso”) é um Evangelho singular em sua glória majestosa. Aqui, o Senhor Jesus é mostrado como o próprio Criador, o eterno, primogênito Filho de Deus, enviado para revelar plenamente a glória do Pai. Isso é muito mais que autoridade, serviço ou graça; mas a luz e o amor do eterno Deus. Aqui ele aqui é o Objeto de nossa fervorosa adoração.

Esse Evangelho, portanto, não é sinótico, ou seja, não apresenta uma visão geral da vida e obra do Senhor na terra como os outros três. João atrai especial atenção para a Pessoa e palavras do Senhor, como testemunhado até pelos Seus inimigos: “Nunca homem algum falou assim como este homem” (7:46). Os milagres e parábolas escritas aqui também fornecem provas inequívocas de Sua glória pessoal. Nesse livro, João registrou os sete “Eu sou” ditos por Jesus, além de palavras como: “Vos digo que, antes que Abraão existisse, eu sou” (8:58).

A nobreza do relato da crucificação prende completamente a nossa atenção, pois vemos aqui o caráter da oferta queimada de Seu serviço. Essa oferta representa tudo o que sobe como aroma agradável às narinas de Deus — o sacrifício feito exclusivamente para a glória divina.

A doce simplicidade deste livro o faz compreensível até para a mais inculta das criaturas; ao mesmo tempo, o profundo significado de suas mensagens desperta admiração sincera dos maiores intelectuais.

## ATOS

---

**E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.** (Atos 4:33)

---

Atos dos Apóstolos é o relato da maneira pela qual a sabedoria divina ordenou os fatos para gradualmente conduzir as almas da dispensação da lei para a plena liberdade da dispensação da “graça de Deus”. O poder e o agir do Espírito Santo são maravilhosamente vistos aqui, na forma de Deus usar os apóstolos para estabelecer o cristianismo.

A obra começou em Jerusalém com o derramamento do Espírito Santo no capítulo 2. Mas Israel, como nação, rejeitara o próprio Messias e, mais uma vez, rejeitou o chamado da graça divina, martirizando Estevão (capítulo 7). Então Deus levantou o apóstolo Paulo como o mensageiro especial para os gentios. Assim, a graça divina se espalhou por todo o mundo. Assim a Igreja de Deus é formada pelo poder do Espírito de Deus, sendo judeus e gentios batizados em um só corpo. Temos de atentar neste livro para o grande cuidado de nosso Deus em preservar a unidade genuína e vital de todos os santos e de Sua obra ao redor do mundo. A veracidade, a simplicidade, o frescor que havia nos primeiros dias da Igreja, a piedosa manutenção da ordem e da unidade sem a necessidade de organizações e providências humanas, transmite uma importantíssima instrução para a nossa alma. Tudo isso nos revela de modo inigualável a suficiência de Cristo como o Centro para o qual todo o Seu povo é atraído, e também a suficiência do poder do Espírito de Deus para comandar cada atividade espiritual, quer seja a adoração, comunhão, serviço ou testemunho.

## ROMANOS

---

**Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.**

(Romanos 3:24)

---

Romanos (“Os fortes”) apresenta as verdades existentes desde a fundação do cristianismo. Neste livro, Deus é o Soberano Juiz, absoluto em justiça, Aquele que descobre e expõe o pecado de toda a humanidade, não aceita nenhuma justificativa e não admite o mal mesmo em nível mínimo, para que “todo o mundo seja condenável diante de Deus” (3:19). Contudo, em perfeita justiça, Ele também oferece a completa justificação da culpa baseada na “redenção que há em Cristo Jesus”, o grande Substituto que, por meio de Seu sacrifício, suportou a condenação do pecado. Todo verdadeiro crente em Cristo é por meio disso é inocentado de qualquer acusação e declarado justo diante de Deus.

O significado da cruz é visto, também, em referência ao livramento do poder do pecado que habita no homem. A verdade é apresentada a fim de encontrar o pecador onde ele está no começo, e conduzi-lo através **soul-exercise** da escravidão e trevas para a liberdade e luz, firmando os pés nas sendas da justiça.

Nos capítulos 9, 10 e 11, os pensamentos e caminhos de Deus a respeito de Israel são mostrados de forma consistente com as verdades reveladas no cristianismo. Deus é o grande Vencedor, e, como consequência, os que confiam nEle são abençoados. A partir do capítulo 12 são dadas instruções quanto à conduta prática baseadas no sólido e eterno alicerce da graça justificadora de Deus.

Romanos é um livro formidável porque firma e fundamenta a alma, encorajando-a à prática de toda virtude piedosa.

## 1 CORÍNTIOS

---

**Nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus e loucura para os gregos. Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.** (1 Coríntios 1:23-24)

---

1 Coríntios (Corinto significa “satisfeito”) é uma epístola escrita para corrigir as desordens toleradas em Corinto pela igreja primitiva, mostrando princípios sólidos e práticos de governo e ordem da igreja, muito necessários para a Igreja de Deus em todo o mundo. Estes princípios são aplicáveis à Igreja de Deus em qualquer lugar do mundo em que ela esteja, como nos mostram os capítulos 1:2; 4:17; 11:16 e 14:33-37. Corinto era o centro da filosofia grega e da corrupção moral. Por isso, a sabedoria do mundo é descartada no capítulo 1 e substituída pela revelação de Deus mediante Seu Espírito no capítulo 2. A sabedoria humana é incapaz de ordenar os caminhos da Igreja do Senhor. Somente a Palavra de Deus revelada ao coração e à consciência é suficiente para manter tudo funcionando de acordo com a mente de Deus. O orgulho intelectual é rejeitado nos capítulos 1 e 2; a corrupção carnal é completamente julgada do capítulo 3 ao 7; do 8 ao 10, há advertência contra a comunhão com demônios através da idolatria.

A unidade do corpo de Cristo, que tem de se purificar de qualquer associação profana, é enfatizada por todo o livro. Esta unidade, no entanto, é vista ser revelada numa preciosa diversidade de dons que demandam



atitudes piedosas. A importância da sã doutrina é um assunto vital e o capítulo 15 salienta a verdade da ressurreição de Cristo e de Seus santos em Sua vinda, como sendo uma base para o testemunho da Igreja do Senhor.

1 Coríntios é um livro valioso para encorajar o cuidado e a consideração por cada membro do corpo de Cristo, a fim de fortalecer o testemunho coletivo.

## 2 CORÍNTIOS

---

**Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.** (2 Coríntios 4:6)

---

Enquanto 1 Coríntios lida com a ordem na igreja, 2 Coríntios trata sobre a ministração, a manifestação na vida prática e também sobre a presença do Espírito Santo na igreja. O próprio Paulo é exemplo de trabalho abnegado, gastando-se e sendo gasto por amor aos santos de Deus. Os sofrimentos do apóstolo causados por sua devoção ao ministério de Cristo, a perseguição do mundo, os cruéis ataques dos falsos irmãos, o ressentimento das pessoas que ele mais esperava que o abençoassem, a profunda angústia de sua alma, suas dores, suas aflições, sua compaixão pelas igrejas — tudo isso é destacado nessa tocante epístola.

Mas a suficiência de Paulo era Deus, o grande Deus, **cuja luz brilhou em Seu coração**, manifestando a transcendente glória de Seu Ser na face de Jesus Cristo. Apesar de estar em um vaso de barro, este é um tesouro a ser ministrado a todos os que ouvirem a pregação. Esse ministério da glória de Cristo foi para Paulo de tamanha bem-aventurança que ele é conduzido nas asas da infinita graça através de todas as provações do caminho, até a ponto de ele dizer: “Tudo isso é por amor de vós... por isso, não desfalecemos... porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente” (4:15 -17).

2 Coríntios nos encoraja de uma forma maravilhosa a continuarmos firmes na ministração a outros, a despeito de qualquer tentativa de Satanás de nos desanimar e nos enfraquecer.

## GÁLATAS

---

**Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo.** (Gálatas 6:14)

---

Escrito para as igrejas da região da Galácia, o livro de Gálatas é uma séria advertência contra a doutrina maligna pela qual as obras da lei seriam o padrão para o andar e a conduta do crente. Embora salvos pela graça através da fé, eles haviam acrescentado a lei como o princípio que conservaria a salvação deles, e tal mistura é abominável a Deus, o Deus de toda a graça.

O apóstolo mostra que a abençoada Pessoa de Cristo, e não a lei, é o padrão para a vida do crente e que andar com Deus só é possível mediante o poder do Espírito Santo. A cruz de Cristo é apresentada como o instrumento por excelência para liquidar qualquer expectativa do homem de ser aceito por Deus mediante as obras da lei, e por meio dela, o crente está crucificado para o mundo, separado, portanto, da esfera de atuação da lei. Ele agora é “nova criatura” e, portanto, não deve mais andar na carne, mas no Espírito.

No capítulo 4, a morte de Cristo é vista como nossa redenção da escravidão da lei para que pudéssemos ser introduzidos na liberdade e dignidade da condição de filhos de Deus. Uma posição que nunca antes conhecida no Antigo Testamento, mas que é verdadeiro de todos os santos que vivem na dispensação da graça.

A mensagem de Gálatas é essencial para nos preservar do egoísmo, da confiança na carne e dos incontáveis males resultantes do legalismo.

## EFÉSIOS

---

**Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.** (Efésios 1:3)

---

Efésios (Éfeso significa “desejo”) é uma epístola sem nenhuma reprovação. Ela declara, de modo amplo, os grandes conselhos de Deus acerca dos santos na atual dispensação da graça, as atuais “ bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo” que possuem e a posição deles “em Cristo Jesus”, visto que os “fez assentar nos lugares celestiais”. Cristo, em conformidade com a glória de Sua pessoa e o infinito valor de Sua obra, é decretado o Centro de bênçãos de todo o universo: por meio dEle nos foi dada uma herança. Ele está assentado no trono de Seu Pai, e lá nos representa perfeitamente, porque nós estamos nEle. Judeus e gentios formam um só corpo unido em glória à Cabeça, Cristo.

Além de ser o corpo de Cristo, a igreja é vista também como a casa de Deus, um templo santo edificado para ser habitação de Deus, e finalmente ser conhecida como a noiva preparada para seu Noivo. Tais verdades não eram conhecidas nem mesmo foram profetizadas até então, mas agora foram reveladas por meio dos apóstolos

e profetas. Nossa luta também é vista acontecer nos “lugares celestiais” contra “as hostes espirituais da maldade”, ou seja, os poderes satânicos, ocupados a impedir que tenhamos discernimento espiritual e gozo das verdades celestiais no tocante ao que é nosso por direito. Nenhum livro é mais importante que Efésios em relação à busca de um caráter condizente com a nossa união com Cristo nos lugares celestiais.

## FILIPENSES

---

**E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas e as considero como estercor, para que possa ganhar a Cristo.** (Filipenses 3:8)

---

Filipenses (“Amantes de cavalos”) é uma encorajadora epístola pastoral. Foi escrita a uma igreja afligida pela pobreza, mas que mantinha uma sincera afeição por Paulo desde que foi fundada onze anos antes. A epístola apresenta a vida cristã genuína como se fosse uma pista de corridas que leva à glória de Deus. O próprio Paulo é exemplo disso, e embora estivesse na prisão, o seu gozo, que é ao mesmo tempo vibrante e sereno, permeia todo livro. Cristo era tudo para Paulo — este era o segredo puro e simples. No capítulo 1, Cristo era o próprio Motivo da vida; no capítulo 2, Cristo era seu Exemplo; no 3, Cristo era seu Objeto e no capítulo 4, Cristo era sua Força.

O capítulo 2 contém uma magnífica declaração da grandeza da humilhação voluntária do Senhor Jesus, que da mais alta glória desceu até as profundezas do sofrimento e morte na cruz. A resposta de Deus a isso foi exaltá-Lo como Homem acima de todo nome nos céus, na terra e debaixo da terra (vv. 5-11).

Tal Pessoa cativou o amor e a admiração do apóstolo Paulo. Por isso, ele não apenas suportava as adversidades pacientemente, mas se alegrava em ver em cada uma delas oportunidade para louvar e glorificar o Senhor Jesus.

Esse maravilhoso triunfo da fé torna a mensagem de Filipenses extremamente preciosa para encorajar tal fé em nossa própria alma.

## COLOSSENSES

---

**Dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz. Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor.** (Colossenses 1:12-13)

---

Colossenses (“monstruosidades”) tem muito em comum com Efésios. Mas este livro, contudo, não apresenta os santos como “assenta dos nos lugares celestiais”, mas antes os considera como peregrinos andando no deserto deste mundo. No entanto, a provisão para a jornada vem do céu, e a plenitude desta provisão é belamente vista na Pessoa de Cristo. “Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade” (2:9). Juntamente com esta “plenitude”, as palavras “tudo”, “toda” e “todo” são usadas constantemente. Isso era necessário para adverti-los sobre dois perigos que grassavam em Colossos: de um lado, as várias filosofias, que apelavam *somente* ao intelecto; por outro, o misticismo religioso que era um insulto ao intelecto, embora ambas estavam curiosa e frequentemente misturadas, originando diversas doutrinas monstruosas e conflitantes. A primazia da liderança de Cristo é a resposta definitiva e abençoada de Deus para tal situação. Cristo é visto como o Cabeça de toda a criação e também como a Cabeça do corpo, a Igreja. Ele irá reconciliar todas as coisas no céu e na terra, mas agora Ele já reconciliou todos os crentes com Deus. Ele, na pessoa do apóstolo Paulo, fez provisão tanto para o ministério do Evangelho como para o da Igreja. Em tudo isso há provisão tanto para o mundo quanto para a Igreja.

Em Colossenses encontramos sustento, o alimento espiritual, que nos preservará do mal nas suas formas mais sutis.

## 1 TESSALONICENSES

---

**Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.** (1 Tessalonicenses 2:13)

---

1 Tessalonicenses (“vitória sobre a falsidade”) foi a primeira epístola de Paulo do ponto de vista cronológico. Ela está repleta de ânimo, energia e calor. É uma epístola caracteristicamente pastoral, e foi escrita à “igreja dos tessalonicenses”, portanto exemplificando o verdadeiro cuidado pastoral, não apenas dedicado a indivíduos, mas à Igreja de Deus num todo. Esta igreja, formada durante uma breve visita de Paulo à Tessalônica (Atos 17:1-4), se tornou modelo para as demais pela sua disposição de fé em anunciar fervorosamente a Palavra de Deus, em meio a

circunstâncias de terríveis perseguições (1:7-8). Fé, amor e esperança são vistas de forma esplendida nesta epístola e na segunda também.

A vinda do Senhor é o assunto mais importante da epístola. No capítulo 1:10, isto é visto como um livramento da ira vindoura durante a tribulação. No capítulo 2:19, está relacionado com o gozo de Paulo ao ver os frutos de seu trabalho na glória com Cristo. No capítulo 3:13, a vinda do Senhor tem em vista a confirmação dos santos na santidade irrepreensível. No capítulo 4:15-18, temos uma preciosa perspectiva da vinda de Cristo para conforto dos que estão em sofrimento. No capítulo 5, ela é vista como o derradeiro propósito para a santificação do espírito, da alma e do corpo (v. 23).

Os versículos acima mostram a razão de tanta devoção dos tessalonicenses. A Palavra de Deus era real para eles, era a voz de Deus que ouviam através dela. É através disso que verdadeiros resultados são produzidos. 1 Tessalonicenses é um livro absolutamente estimulante e encorajador.

## 2 TESSALONICENSES

---

**E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo, e nosso Deus e Pai, que nos amou e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança, console o vosso coração e vos conforte em toda boa palavra e obra.**

(2 Tessalonicenses 2:16-17)

---

2 Tessalonicenses, como 1 Tessalonicenses, também é pastoral e trata daquelas influências sutis que ameaçavam roubar desta jovem igreja a sua viçosa e ardente afeição pelo Senhor, a robustez de sua fé e sua paciência diante das perseguições. O apóstolo fielmente adverte sobre a vinda do Anticristo em um tempo futuro, mas alertou que o mistério da iniquidade já operava a fim de destruir tudo o fosse de Deus. Portanto, somado ao encorajamento da primeira epístola estão as fiéis admoestações, o sal que tempera, para preservar o testemunho de Deus.

Os tessalonicenses receberam algumas cartas que diziam que o dia do Senhor tinha chegado. Tais cartas pareciam ser de Paulo, mas, na verdade, era uma engenhosa fraude do inimigo para minar a confiança daquela igreja de que Cristo primeiro viria buscar a Igreja antes do terrível dia do Seu julgamento do mundo. Paulo esclarece isso, e o capítulo 2 é o mais impressionante texto profético sobre o Dia do Senhor, que definitivamente não pode ocorrer antes da Igreja ter sido removida do mundo.

Em contraste com as obras e palavras malignas do Anticristo, os santos são encorajados a se firmarem em toda boa palavra e obra. Novamente a vinda do Senhor é o tema mais importante em cada capítulo. É um livro, portanto, para nos dar discernimento e firmeza espirituais no tocante às coisas que visam enfraquecer o testemunho cristão.

## 1 TIMÓTEO

---

**E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória.** (1 Timóteo 3:16)

---

1 Timóteo (“Honra a Deus”) é um livro escrito para uma pessoa, um jovem por quem Paulo tinha um profundo amor. Sendo de natureza tímida e retraída, mas dotado por Deus, ele necessitava ser estimulado a reavivar o senso de responsabilidade em relação a uma atitude adequada “na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo”. O seu ministério lhe fora confiado por amor ao bem-estar da Igreja, o corpo de Cristo. Ele foi chamado também para assegurar que a sã doutrina fosse conservada na igreja local, e para que a ordem fosse mantida pela instrumentalidade de anciãos e diáconos fiéis.

A Igreja também era para ser um lugar de oração (capítulo 2); e no capítulo 3 é dito que ela é “a coluna e firmeza da verdade” — uma testemunha do Deus manifestado na carne, ou seja, da humanidade de Jesus; da pública confirmação de Sua divindade por meio da descida do Espírito Santo sobre Ele no batismo e do poder da unção divina visto em Sua vida. **Ela é também uma testemunha que, em Cristo, Deus apareceu aos anjos, os quais nunca O tinham visto antes.** E que Ele foi pregado aos gentios, por meio da difusão mundial do evangelho a toda a humanidade. “Crido no mundo”, não importa se por muitos ou por poucos, mas essa revelação de Deus tem chegado até nós. “Recebido acima, na glória”, completa a lista dos abençoados fatos que a igreja dá testemunho.

As instruções escritas neste livro são úteis para nos ensinar sobre a conduta e a vigilância individual devidas à Igreja de Deus.

## 2 TIMÓTEO

---

**Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes, participa das aflições do evangelho, segundo o poder de Deus.**

(2 Timóteo 1:8)

---

2 Timóteo também trata da responsabilidade pessoal com a Igreja. Esta é a última epístola de Paulo, que a escreveu na prisão, sabendo estar prestes a morrer por causa de seu testemunho do Senhor. Aqui ele não fala mais da “casa de Deus”, e sim de uma “grande casa” (2:20), aquela que anteriormente havia sido em certa medida de pureza e verdade a casa do Senhor, tinha degenerado a ponto de haver nela erros grosseiros e vasos para desonra. Além disso, todos na Ásia se afastaram de Paulo, obviamente por não querer mais escutar seus ensinamentos.

Contudo, ele não estava desanimado. Na verdade, com alegria no coração ele encoraja e fortalece o jovem Timóteo a superar a timidez, a não se envergonhar do testemunho do Senhor, a manejar bem a palavra da verdade, a fazer pleno uso de tudo o que tinha aprendido a fim de se firmar e consolidar em Deus. Ele não deveria negligenciar nada disso, quer fosse no trabalho de evangelista ou na ministração do povo de Deus. O segundo

capítulo lista oito importantes aspectos da vida cristã e é excelente para qualquer pessoa que deseja sinceramente servir ao Senhor hoje em dia.

Portanto, para dias de desinteresse e negligência espiritual, 2 Timóteo traz grande encorajamento para os justos, porque mostra que Deus conhece antecipadamente todas as situações e nos dá provisão para enfrentarmos os momentos difíceis. O significado do nome de Timóteo é “Honra a Deus” e não importa que tipo de desonra a cristandade por ofensa tenha causado ao nome do Senhor, os que realmente crêem são capazes de honrar a Deus em qualquer circunstância.

## TITO

---

**Fiel é a palavra, e isto quero que deves afirmes, para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.** (Tito 3:8)

---

Tito (“Enfermeiro”) é uma epístola novamente dirigida a um indivíduo, cujo assunto é a verdade que “é segundo a piedade”, ou seja, o tipo de verdade que produz piedade e ordem na Igreja. Paulo também trata do mesmo assunto nas epístolas a Timóteo, mas sob um ponto de vista diferente: a piedade como mantenedora da verdade na Igreja de Deus.

Tito ficou em Creta com o propósito de estabelecer presbíteros em cada cidade. Paulo e Barnabé já tinham feito este trabalho, como mostra Atos 14:23, e Paulo havia dado autoridade a Tito para fazer o mesmo. Não está escrito, mas o apóstolo também pode ter dado uma ordem semelhante a Timóteo, pois quando escreve a ele, menciona as qualificações de um presbítero e de um bispo. Se alguém almejasse ser ordenado para tal ofício, fica claro aqui que a piedade era um pré-requisito. Hoje não há ninguém que tenha autoridade para fazer tais ordenações, contudo, os santos deveriam facilmente reconhecer homens com essas qualificações, respeitando a experiência e julgamento deles, à parte de qualquer ordenação.

Devemos notar também a ênfase dada à piedade nos vários tipos de relacionamento entre os santos de Deus, para os quais Tito é aconselhado a servir de exemplo. Os que tinham crido em Deus eram severamente exortados a se aplicarem às boas obras. Não é simplesmente abster-se da prática das obras más, mas sim nos ocupar naquilo que é positivamente trará benefícios aos outros. O livro de Tito nos mostra que cuidar de outros é um trabalho precioso.

## FILEMON

---

**Tive grande gozo e consolação da tua caridade, porque por ti, ó irmão, o coração dos santos foi reanimado.** (Filemon 7)

---

Filemon (“Amoroso”) não é, no sentido exato da palavra, uma epístola escrita para um indivíduo, pois outras pessoas são mencionadas na saudação: a irmã Áfia, que talvez fosse esposa de Filemon; e um irmão, Arquipo, chamado de “nosso companheiro”, um

homem vocacionado por Deus para o ministério (Colossenses 4:17) e também a igreja que se reunia na casa de Filemon. Apesar de escrita de forma bastante pessoal, o assunto desta epístola era de interesse para toda a igreja. É um belo exemplo da graça divina buscando despertar no coração dos santos a alegria genuína pela salvação de um escravo fugitivo que, convertido na prisão por meio da pregação de Paulo, é mandado de volta a seu mestre Filemon. Paulo desejava que Onésimo fosse recebido não somente por Filemon, mas pela esposa deste, por Arquipo e pela igreja que se reunia em sua casa. A graça se deleita com a restauração plena e total e não somente com medidas parciais.

Mas Paulo sabia e gentilmente apela a Filemon, tendo como base a graça que ele sabia já ter influenciado profundamente este querido irmão, o qual tinha reanimado “o coração dos santos”. O grande gozo e consolação sentidos pelo apóstolo por esta causa, certamente eliminariam qualquer ressentimento que Filemon ainda sentisse por Onésimo.

O significado do nome de Filemon é um belo indício da alegria da reconciliação. Este livro sem dúvida deveria trazer à tona os mais ternos sentimentos de prazer em relação à graça restauradora de Deus.

## HEBREUS

---

**Quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?** (Hebreus 9:14)

---

O livro de Hebreus (que significa “viajante”) não faz menção de seu autor (embora sem dúvida alguma seja Paulo), começa com Deus e mostra que a revelação do Novo Testamento é consistente com a do Velho Testamento, apesar de haver grandes contrastes. De fato, as profecias, os símbolos e a tipificação dos personagens encontram seu maravilhoso cumprimento na pessoa do Filho de Deus, que agora fala desde os céus. O Filho é o Criador e o Sustentador de todas as coisas. A Sua eterna divindade e a genuína Humanidade estão clara e cuidadosamente declaradas. Cada revelação parcial da mente de Deus no Velho Testamento encontra nEle seu total cumprimento.

A Sua grande obra da redenção é mostrada em seu valor eterno diante de Deus. Ele é visto adentrando o céu e estabelecendo para cada alma redimida uma herança celestial e eterna, em contraste com a esperança terrena de Israel. Ele é o Grande Sumo Sacerdote, que atravessou os céus, pelo qual nós nos aproximamos de Deus e O adoramos, e também quem compreende as necessidades dos Seus santos e os sustenta em tudo. Portanto, o crente é visto na terra como alguém que possui uma esperança celestial, um verdadeiro “viajante” vivendo em um mundo adverso. Toda religião de caráter terreno (inclusive o judaísmo, estabelecido previamente por Deus) é visto como um “arraial” hostil à glória dessa revelação celestial. Por isso, o crente é chamado para sair e encontrar o Senhor Jesus “fora do arraial”.

Hebreus é um livro precioso por causa da clareza de suas linhas demarcatórias no tocante à fé, ao andar e à adoração cristãs.

## TIAGO

---

**Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia.** (Tiago 3:17)

---

Tiago (a designação grega do nome Jacó) não se dirige à Igreja, mas “às doze tribos que andam dispersas”. Portanto, evidentemente, o tema deste livro é o cristianismo primitivo sob a perspectiva dos crentes judeus. Eles ainda não haviam se separado das sinagogas judaicas (2:2), como o livro de Hebreus mais tarde recomendaria. Por essa razão, o livro de Tiago tem sido chamado de “berço do cristianismo”, pois trata de princípios elementares.

Mas não pensemos que essa mensagem é desnecessária para nós por supormos que estamos mais adiantados no conhecimento da verdade. Se não estivermos bem fundamentados nos princípios elementares, não seremos capazes de aprender adequadamente princípios mais avançados. É importante também que essas verdades básicas estejam sendo continuamente revistas a fim de vivermos de maneira prática e consistente a plenitude do cristianismo. Pois, quanto mais um estudante aprende nos níveis mais avançados, ele pode também, facilmente, se esquecer do que aprendeu nos níveis básicos.

Tampouco essas verdades são aprendidas pela mera sabedoria natural. Elas exigem a sabedoria vinda do alto que dá vida às palavras no coração. O crente bem sabe que apenas uma comunhão verdadeira e consistente com o Senhor pode realizar isso.

Este livro insiste que a fé seja demonstrada por meio de obras. Isso não nos justifica diante de Deus, mas *diante dos homens*. É pura hipocrisia somente falar sobre a fé, sem demonstrá-la na vida diária. Esta epístola, portanto, é absolutamente necessária para que todo filho de Deus examine-se no tocante às responsabilidades mais simples de sua conduta diária.

## 1 PEDRO

---

**Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.**

(1 Pedro 1:3)

---

1 Pedro (“pedra”) também é endereçada aos cristãos judeus, dispersos na Ásia Menor, mas não está ligada ao judaísmo. Antes, eram cristãos que estavam separados e sofrendo, eram forasteiros e peregrinos em mais de um sentido. Eles eram um povo que não seria contado entre as nações (Números 23:9), algo que nunca antes tinha sido verdadeiro a respeito da nação de Israel. Eles eram eleitos de Deus, santificados no Espírito (não apenas cumpridores de ordenanças formais) e para eles estava reservada uma herança no céu, porque Cristo havia ressuscitado a assentado à destra de Deus.

O sofrimento deles era também um castigo necessário vindo das mãos de um Pai amoroso. Ele governa sabiamente os Seus filhos para o bem deles tendo em vista a eternidade. Por outro lado, tal sofrimento manifestaria o terrível fim daqueles que não obedecem ao Evangelho.

Esta linha de verdade é claramente do ponto de vista do reino de Deus em vez de ser do corpo de Cristo, a Igreja; pois a Pedro foram dadas as chaves do reino dos céus. Contudo, podemos contemplar na vida de Pedro os resultados efetivos do governo do Pai: é maravilhoso vê-lo sendo usado graciosa e poderosamente por Deus após ter fracassado e negado o Senhor.

Este livro é fácil de ser entendido; sua mensagem vigorosa e inspiradora produz um saudável temor a Deus, incitando os filhos de Deus a andarem em sujeição ao Senhor.

## 2 PEDRO

---

**Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude.** (2 Pedro 1:3)

---

2 Pedro é a provisão de Deus face à espantosa corrupção e declarada rebeldia da cristandade à autoridade do Senhor Jesus e ao governo do Pai. Os falsos mestres não somente desprezariam, mas sistematicamente iriam arruinar cada princípio verdadeiro do governo de Deus. Será que isso isenta os piedosos da responsabilidade de obedecer a Deus? Definitivamente não! Ao contrário, Deus providenciou tudo a fim de estimular a total sujeição de Seus filhos a Ele. A autoridade divina, no entanto, triunfará, e então começará um terrível julgamento não apenas do mundo pagão, mas especialmente dos ímpios mestres professos da cristandade. De forma maravilhosa, o poder divino tem providenciado tudo o que é necessário para a manutenção de uma vida pura e vibrante em contraste à podre indiferença dos apóstatas. A piedade, tão fundamental em tempos onde a impiedade predomina, também foi providenciada. Mas essa provisão só pode ser recebida através do relacionamento pessoal com o Deus vivo, revelado na Pessoa do Senhor Jesus. Ele nos chamou por sua glória e virtude, ou seja, Ele colocou diante de nossos olhos a glória como o fim a alcançar e a virtude como um incentivo valioso e presente. Tal virtude é vista em toda a história do Senhor Jesus. Aqui o infalível julgamento vindouro de Deus é descrito em termos profundamente sérios e solenes — e não apenas os julgamentos da Tribulação, mas a completa destruição da terra e do céu. O objetivo de Pedro não é nos aterrorizar, mas produzir um temor que nos estimule a buscar santificação para nossa alma.

## 1 JOÃO

---

**E sabemos que já o Filho de Deus é vindo e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.** (1 João 5:20)

---

1 João trata belamente sobre a grande verdade da vida eterna que habita o crente, essa vida que é a própria natureza de Deus, a qual foi perfeitamente manifesta na bendita Pessoa de Seu Filho. Se desejarmos aprender mais sobre as características da vida de Deus, é só observar a história do Senhor Jesus na terra e vê-la brilhando com todo fulgor. Duas maravilhosas expressões resumem a bem-aventurança da natureza divina: “Deus é luz” e “Deus é amor”. Assim, três grandes e profundos mistérios da natureza — vida, luz e amor — se tornam símbolos de mistérios espirituais infinitamente mais profundos, que, contudo, podem ser conhecidos e desfrutados por meio da fé no Filho de Deus.

A palavra “conhecer” e seus derivados aparecem muitas vezes nesse livro tornando - a uma realidade viva e absoluta no coração dos crentes. Aqui não há dúvida alguma de que o Filho de Deus veio e deu aos crentes não doutrinas e regulamentos, mas a capacidade de conhecer Sua própria glória e de saber que nós somos vistos por Deus como estando nEle. Nessa obra infinitamente abençoada contemplamos a perfeita unidade do pai e do Filho.

Quão valioso é este livro para dar ao crente a firme convicção da realidade de seu relacionamento com o Pai na condição de filho de Deus. Essa também é uma mensagem que nos encoraja à devoção filial e ao amor a Deus, nosso Pai.

## 2 JOÃO

---

**Todo aquele que prevarica e não persevera na doutrina de Cristo não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho.** (2 João 9)

---

2 João é a única epístola em toda a Escritura dirigida a uma mulher. 1 João estabeleceu os abençoados princípios da verdade (ou luz) e do amor revelados na pessoa do Filho de Deus. Mas nesta epístola o apóstolo

ênfatiza a verdade como instrumento necessário para que todos se mantenham fiéis, até mesmo uma mulher bondosa e compassiva.

Muitos enganadores circulavam em todos os lugares, e o alvo principal de Satanás era o lar. Ele podia apelar especialmente à natureza atenciosa e suscetível da mulher. Embora João já quisesse visitá-la o quanto antes, Deus ordenou que ele escrevesse sem demora. Essa mulher piedosa tinha de ser protegida dessa maldade insidiosa. Tais enganadores não confessam que Jesus veio em carne, e têm se multiplicado hoje em dia. A eterna Deidade e a Humanidade genuína e pura do Senhor são temas vitais. Aquele que “prevarica” a esse respeito, dizendo ter recebido uma verdade mais profunda e um conhecimento além do que está revelado na pessoa de Cristo, esse tal “não tem Deus”. Atualmente, muitas pessoas desse tipo — os chamados “Testemunhas de Jeová”, mormons e vários outros — procuram entrar nos lares com suas doutrinas sutis e mortais.

A “senhora eleita” não somente deveria impedir a entrada deles em sua casa, mas nem sequer sauda-los, para que não se tornasse participante dos seus atos perversos. Ela não tinha de demonstrar amor ao mal; pois o amor tem de estar “na verdade”. Nós também temos de sentir aversão plena ao mal, separando-nos completamente dele por meio da real devocao àquele que é “o Filho do Pai” em “verdade e amor”.

### 3 JOÃO

---

**Amado, desejo que te va bem em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma.** (3 João 2)

---

3 João novamente tem muito a dizer sobre verdade e amor, mas aqui o amor é apresentado como o parceiro inseparável da verdade. Outro tipo de mal tinha surgido: um irmão que aparentemente agia de acordo com a verdade, mas estava expulsando algumas pessoas da assembleia — inclusive impedindo que aquela igreja recebesse o próprio apóstolo João. Se o amor pelos santos de Deus é ignorado dessa forma, não há “verdade” que possa permanecer. Verdade e amor têm de estar juntos, como complementos um do outro, pois são a essência da natureza de Deus.

João escreve a Gaio, a quem elogia, desejando que a saúde deste fosse tão próspera quanto era sua alma. Ele pode não ter sido abençoado com força física para superar toda a controvérsia; mas sua conduta na verdade e seu cuidado fiel e amoroso para com aqueles que estavam fazendo a obra do Senhor são grandemente elogiados.

Neste caso, os “estranhos” mencionados aqui são totalmente diferentes dos “enganadores” de 2 João. Tais estranhos eram irmãos antes desconhecidos para Gaio, os quais se devotavam à obra de Cristo sem nada receber dos gentios, ou seja, dos não salvos. E assim como os enganadores têm de ser inteiramente rejeitados, os verdadeiros servos de Cristo têm de ser inteiramente acolhidos.

Devemos cultivar essa cordialidade pia e calorosa, sempre temperada com a verdade, para que cumpramos as recomendaoes desta epístola. O apóstolo também escreve a Gaio, embora manifeste a intencao de visitá-lo.

### JUDAS

---

**Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da comum salvaao, tive por necessidade escrever-vos e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.**

(Judas 3)

---

Judas (“louvor”), embora desejoso de escrever, jamais tivera a intencao de escrever o que havia escrito. Sem dúvida, teria sido muito mais agradável para ele falar sobre a salvaao comum, mas Deus, que lhe dera o desejo de escrever, já tinha decidido que a mensagem de Judas seria uma das mais sérias e intensas exortaoes, e isto, a fim de que os santos lutassem seriamente pela fé. Este livro tem sido considerado como a contemplaao da “decadência e morte do cristianismo no mundo”, porque seu tema é a apostasia, que é o deliberado abandono da graça de Deus e a volta lenta e inexorável a corrupcao mundana por meio do ensino de homens ímpios infiltrados na cristandade professa.

A linguagem utilizada aqui é forte e profética. Judas usa alguns exemplos de rebelao contra a graciosa autoridade de Deus para mostrar o que aconteceria no cristianismo nos últimos dias. Ser libertado da escravidão do Egito foi uma bencao para Israel, no entanto, por causa da incredulidade muitos pereceram no deserto. Até mesmo os anjos, grandemente abenoados por Deus, foram lançados na escuridão eterna devido à rebelao. Sodoma e Gomorra, Caim, Balaao, Corá, todos são terríveis avisos sobre o justo julgamento de Deus.

Se tudo isso parece sombrio e negativo, as palavras finais de Judas, que começam com a expressão “Mas vós, amados”, são um termo e positivo encorajamento a fé e à confiança no Deus vivo. Onde o sublime nome do Senhor tem sido desonrado, o “louvor” tem de ser a primeira atitude dos verdadeiros filhos de Deus.

## APOCALIPSE

---

**Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a resplandecente Estrela da manhã.** (Apocalipse 22:16)

---

Apocalipse, escrito pelo apóstolo João, é um resumo profético dos caminhos de Deus com a humanidade. Uma história que começou em Gênesis de forma pura e simples agora acaba em grandes complicações devidas à culpa acumulada e obstinada desordem da raça humana. Mas nosso grande Deus em calma e majestosa deliberação, desfaz esse sórdido emaranhado e julga tudo com perfeição de acordo com Sua sabedoria divina.

Para ajudar os que estudam este livro, ele será dividido em três partes principais: 1. “As coisas que tens visto” (capítulo 1), que são passadas; 2. “As que são” (capítulos 2 e 3), que são do presente, que se aplicam à era da Igreja; e 3. “As que depois destas hão de acontecer” (capítulos 4 a 22), que se referem ao futuro. O julgamento tem de começar pela casa de Deus, por isso o Senhor Jesus é mostrado nos capítulos 2 e 3 como Aquele que possui o sublime discernimento judicial do verdadeiro estado das sete igrejas. Cada uma representa profeticamente as várias fases de toda a história da Igreja, desde sua fundação até a vinda do Senhor. O triunfo do Senhor Jesus sobre todas as coisas, Seu reino milenar, o Seu grande julgamento do trono branco, a eterna glória de Deus manifesta nos novos céus e na nova terra, são alguns dos importantes temas do livro de Apocalipse. Gloriosa culminância dos magníficos pensamentos de Deus!

Quão apropriado é, portanto, que as últimas palavras de Deus sejam para declarar bênção sobre os que lêem, ouvem e guardam as verdades sagradas desta mensagem.

---